# Elementos communistas impediram a bala a realisação do comicio integralista annunciado para hontem

Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

# Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 13

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Segunda-feira, 8 de Outubro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 720

# Durante cerca de meia hora, no largo da Sé, trocaram-se tiros em todas as direcções

## Cinco mortos, vinte feridos em estado grave e dezenas de populares com lesões consideradas leves

*CHEGADA DE FERIDOS A' ASSISTENCIA — DOIS INTEGRALISTAS DEIXANDO A CENTRAL, DEPOIS DE MEDICADOS — UMA DAS TRINCHEIRAS LEVANTADAS PELOS SOLDADOS, COM PEDRAS DO CALÇAMENTO*

—Lamentaveis os successos de hontem, na Praça da Sé.

Após as gigantescas manifestações populares de sabbado ao sr. dr. Armando de Salles Oliveira, decorridas em meio da mais absoluta ordem, embora com a participação em peso da população paulista, chocam-se, domingo, sanguinolentamente, no mesmo local, duas infimas expressões da minoria!

Evidencia-se, dessa forma, a magnanimidade do verdadeiro povo paulista, da grande massa ordeira e operosa, cujos altos sentimentos se pautam pelos preceitos da mais sã Democracia e do mais acendrado liberalismo, que não se coadunam, absolutamente, com os processos violentos, peculiares ás minorias extremistas de ambos os lados.

O governo, que ha um anno nos rege, inspirado nos mesmos sentimentos, se revela profundamente democratico, como hontem ficou patenteado, permittindo a livre manifestação das opiniões, observados que sejam os requisitos formaes, exigidos pela segurança publica e acautelando, dentro das possibilidades humanas, os interesses da mesma segurança. Nesse sentido, a autoridade publica foi exemplar. Não faltaram medidas de previsão. Todas as cautellas foram tomadas.

Só haveria um meio de evitar as tristes occorrencias, mas esse seria o processo dos governos de força: — impedir summariamente o comicio dos integralistas, em vez de autorisal-o e esmerar-se em garantil-o. Seria imprescindivel, entretanto, nesse caso, uma efficiencia policial tamanha que exercel-a equivaleria, decerto, a tomar a deanteira na iniciativa da desordem... A experiencia, entre nós, está feita: — essa politica de ordem publica passou em julgado, condemnada pelos factos. A these democratica fez, ha muito, a sua prova em nosso meio.

Dahi, a sabedoria da orientação da Policia: permittir o comicio, precaver a ordem, garantil-a por todas as formas exteriores e, caso irremediavel, entrar em acção no momento opportuno.

Foi o que aconteceu, com evidentes sacrificios dos leaes mantenedores da ordem, que tiveram dois companheiros tombados no cumprimento do dever.

### A PREPARAÇÃO

O desfile estava marcado para as 16 horas de hontem, devendo os manifestantes se reunir na Praça da Sé. Ante-hontem, a Acção Integralista destribuira á imprensa o seguinte communicado:

"Em homenagem aos 10.000 camisas-verdes paulistas que desfilarão amanhã, chegou do Rio, para desfilar pela primeira vez, a Tropa de Choque do Districto Federal technicamente adestrada e sufficientemente apparelhada para manter a ordem em collaboração com as autoridades. São 500 homens admiravelmente disciplinados e efficientes.

Desfilará, tambem, pela primeira vez, a Tropa de Choque de São Paulo".

Atrahida por este noticiario, numerosa multidão de curiosos se collocou nas desembocaduras de todas as ruas que vão ter á Praça da Sé, receiando entrar na praça devido aos boatos que corriam, insistentes, de que o Comité Estudantil de Lucta Contra a Guerra Imperialista, a Reacção e o Fascismo e elementos communistas impediriam de quelquer modo o desfile. De facto, pelas calçadas, misturados com o povo, encontravam-se estudantes e operarios, que discutiam, exaltados, acerca do credo fascista.

### AS PRIMEIRAS DILIGENCIAS POLICIAES

Informada dos preparativos desses elementos, a policia effectuou pela manhã varias diligencias: — minuciosa busca nas obras da Cathedral e no predio Santa Helena, onde fechou as sédes dos syndicatos alli installadas, bem como iguaes providencias em relação a outros predios suspeitos.

A's 15 horas, momento aprazado para as manifestações, quarenta praças de cavallaria guarneciam as entradas principaes do largo da Sé. Guardas-civis em grande numero faziam o policiamento. Auxiliados por inspectores, conseguiram, momentos antes, cercar a dispersar, pacificamente, em frente ao Cine Santa Helena, um numeroso grupo de contra-manifestantes. Quando necessaria, a energia da acção armada se fez sentir e a ella se deve o ter-se evitado maior mal.

*O estudante DECIO PINTO DE OLIVEIRA, morto no conflicto*

### CHEGAM OS PRIMEIROS MILICIANOS

A's 15 horas chegavam á praça dois grupos de integralistas, dos quaes faziam parte mulheres e crianças. Estes dois grupos foram postar-se nas escadarias da Cathedral, onde ficaram á espera do resto da milicia.

Os integralistas haviam pedido garantias á Policia. Mas, a maioria trazia, disfarçada nos bolsos, a sua armazinha de fogo, completando assim, o aspecto bellico que lhe dão os gestos theatraes, e a camisa verde, em cuja manga figuram signaes de hierarchia e posto.

### UMA ENTRADA ESTRATEGICA

Eram 15 horas e 40 minutos. Na entrada das ruas Direita e 15 de Novembro, o numero de curiosos era enorme. Estava annunciado que, por uma daquellas duas vias publicas, entrariam as hostes integralistas.

Receiando, sem duvida, penetrar pelas ruas Direita e 15 de Novembro, onde a multidão era consideravel e nella se misturavam, numerosos elementos communistas, os integralistas que vinham da sua séde, á rua Brigadeiro Luiz Antonio, julgaram de melhor aviso penetrar na praça pela rua Benjamin Constant.

Comtudo, uma multidão de centenas de pessoas se achava postada á sua entrada. Os integralistas penetraram naquella arteria e, quando estavam no centro, jogaram ao chão e contra as paredes varias bombas inoffensivas, das quaes são usadas para festejos, semelhantes ás que serviram para o empastellamento do jornal humoristico "O Interventor". A multidão que se encontrava á entrada da rua Benjamin Constant se deslocou para os lados da rua Barão de Paranapiacaba, Direita e 15 de Novembro.

Aberta desse modo a entrada, os integralistas penetraram na praça com segurança e se foram enfileirar-se no centro, proximos ao Marco Zero. Essa entrada ruidosa e espectacular não foi, entretanto, motivo de panico para os integralistas, o que demonstra que já se encontravam industriados acerca daquelles methodos terroristas, mas inoffensivos materialmente. Assim é que, para acalmar o povo que ainda corria pela praça, mulheres e crianças entoaram o hymno brasileiro.

### TIROS PARA O AR

Nessa occasião, elementos communistas que se encontravam á entrada das ruas Rangel Pestana, Wenceslau Braz, Barão de Paranapiacaba, e defronte do cinema Santa Helena, deram morras ao integralismo. O grupo que se achava diante do Santa Helena procurou mesmo improvisar um comicio, no que foi obstado pelas guardas civis que estavam no meio da praça armadas de fuzis. Como não fossem bastantes as palavras, os guardas deram alguns tiros para o ar, fazendo debandar os communistas para os lados da avenida Rangel Pestana e rua Felippe de Oliveira.

### O PRIMEIRO MORTO

Nessa occasião, um dos soldados que tomavam a entrada da rua Senador Feijó, procurava ageitar um fuzil metralhadora, quando succedeu o mesmo cahir e detonar, attingindo-o no ventre e matando-o quasi instantaneamente. Houve, então, correrias em todas as ruas adjacentes, mas logo a multidão voltou a se reunir nos mesmos pontos, desde que os tiros cessaram e ainda se ouviam os ultimos trechos do hymno nacional.

### O CHOQUE

Ainda não haviam chegado á Praça da Sé os srs. Plinio Calgado, Gustavo Barroso e grande parte das hostes integralistas. Comtudo, em torno da sua bandeira, os integralistas das Tropas de Choque do Rio e de S. Paulo formam um bloco compacto e a banda de musica da milicia entoou o seu hymno de guerra. Bem junto do integralista que empunhava a bandeira ficou o reporter do "Correio de S. Paulo", o qual, por isso mesmo, póde verificar todos os factos que se succederam.

Terminava o hymno, quando, do grupo de communistas que permaneciam á entrada da Avenida Rangel Pestana partiram morras e outras phrases offensivas aos integralistas. Ouviu-se perfeitamente uma alusão ao nome do sr. Plinio Salgado e logo um integralista sacou de um revol-

(CONCLUE NA 2a PAGINA)

*SOLDADOS ENTRINCHEIRADOS NA ESQUINA DA RUA DO CARMO COM A RUA FLORIANO PEIXOTO — DOIS POPULARES FERIDOS NO CONFLICTO, DEIXAM A CENTRAL DEPOIS DE MEDICADOS — UMA METRALHADORA NA RUA FLORIANO PEIXOTO*

# As razões da lucta

Neste momento, de importancia vital para S. Paulo, a lucta que se desenvolve no scenario da sua politica renovada e saneada, é a ultima phase daquella mesma que, dois annos atraz, o arrastaram aos campos de combate, onde os seus ideaes ficaram imperecivelmente escriptos com o sangue generoso dos seus filhos. Essa é a verdade, a verdade que deve ser dita sem ambajes, nem circumloquios.

Foi contra as tenazes e subterraneas resistencias da politica profissional, que entravavam o reingresso do paiz no regime legal que os filhos dos desbravadores sertanejos, os ampliadores das fronteiras da patria se levantaram como um só homem, norteando-se por um lemma da mais alcandorada significação civica: — viverem livres ou morrerem em defesa da liberdade. E assim foi que a divisa da sua bandeira, o seu grito de guerra no mais acceso dos combates, por entre o estourar dos obuzes e o crepitar continuo das metralhadoras, se synthetizou em uma unica palavra luminosa: — Constitucionalização.

De facto, resumia tudo. A' sombra protectora da lei commum, asseguradora dos direitos do cidadão e fixadoras dos deveres correlativos, de tão estreita interdependencia que uns não podem existir sem os outros, todas as conquistas pacificas da democracia tornavam-se viaveis.

A politica profissional, que, na olygarchia paulista, desmontada pela revolução de 30, encontrára a sua mais legitima e mais forte expressão, encolhida, cuidadosamente mascarada, aguardava o ensejo propicio para o seu retorno á scena, para a reconquista do arbitrio illimitado, de que hauria vitalidade e chegára a constituir a propria essencia do seu sêr.

Acreditou que, desde que a ella conseguisse mesclar elementos seus, assás habeis para o desempenho da ardua tarefa que lhes incumbia, seria possivel desviar a torrente popular do seu rumo primordial e canalizal-a para as subalternas directrizes determinadas pelos seus interesses e pelas suas conveniencias, pela sua inextinguivel sêde de poderio e pelas suas criminosas ambições, tão cautelosamente sonegadas ao conhecimento daquelles que esperava converter em degraus de uma escada ascencional.

S. Paulo, uma vez mais depois de tantas outras, foi illudido, burlado, illaqueado em sua boa-fé pelo eterno inimigo, o que da sombra da irresponsabilidade, sugando-lhe o melhor do sangue, o conservara anemiado, chlorotico no concerto dos demais membros da federação.

A constitucionalização do paiz nunca tivera, como nunca a tivera a Constituição de 91, maior e mais encarniçado adversario. Estirados e trevosos decennios de truculenta autocracia ahi estão a proval-o. Qual a Constituição a que obedeceu o sr. Washington Luis? E o sr. Bernardes? E o sr. Epitacio? E o sr. Julio Prestes? E todos os outros?

Dictaduras, essas, sim, dictaduras oriundas da mais espuria das fontes: — a conculcação das leis. As que nascem da força, reconhecem moralmente á força o direito de combatel-as.

O chefe do governo provisorio, a que apenas ingenuos revolucionarios, absortos no panorama politico da Europa, conferiram o titulo, entre todos improprio, de dictador, verificou achar-se deante de um surto da consciencia popular, desses que se não repetem em um seculo e teve o são criterio de entregar o governo de S. Paulo á revolução de 32.

Para seu expoente maximo foi escolhido um paulista moço, que sempre se conservára em um alheiamento relativo das competições partidarias.

Exultou a olygarchia. Facil seria manejal-o ao sabor das suas conveniencias e fazer delle o efficiente instrumento da sua volta ao poder absoluto.

No momento preciso, no momento em que o exigiam os superiores interesses de S. Paulo, o sr. Armando de Salles Oliveira sacudiu para bem longe as ostras que se agarravam á não paulista e os vermes perfuradores que lhe buscavam brocar o casco.

E desencadeou a maior, a mais deslumbrante campanha de civismo, que ainda registrou a nossa historia, desde os primordios da nacionalidade.

O Estado bandeirante encontrára o seu porta-bandeira.

Governado pela revolução de 32, inflexivelmente seguiria os rumos por ella traçados a sangue nas fronteiras de São Paulo. E os seus inimigos se foram acolher aos recantos escusos do Recreio Belga, das aleatorias promessas de conchavos, ás sombras do seu passado, que deixou sobre S. Paulo um "deficit" de mais de um milhão e trezentos mil contos e todo um mar de lucto e lama.

Estado pioneiro do Brasil, é S. Paulo quem desfecha o golpe de misericordia contra a politica profissional, que infamou todo um passado de trabalho e de soffrimentos, um passado que poderia ser o nosso orgulho e a grandeza da Patria brasileira.

## PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Communica-nos a Secretaria:

DIRECTORIOS RECONHECIDOS

Foram reconhecidos os seguintes directorios districtaes:

Indianopolis — srs. Antonio Rodrigues dos Santos, João Ribeiro Colaço, José Julio Rodrigues, Vergilio Barbosa de Sousa Junior, Orlando de Sousa Pereira, Alberto Vigna, dr. Eduardo Bernardes de Oliveira, Manoel Gonçalves Nina, José Henrique de Oliveira, Annibal Rodrigues Paiva e José de Oliveira Fraga. — Conselho Consultivo — André Roleau, José Pereira Lemos, Henrique Kleibes, Angelo Falcio, Armando Zopi, Luiz Cardoso Filho, João Toledo Cesar, João Martins Ribeiro, Carlos Giraldeli, João Pedro da Silva e Darady Leite.

Butantan — srs. dr. Vico Vieira, dr. Oscar José Mayer Netto, Dario da Silva Camargo, Mario Pamplona, dr. João de Assis, Porfirio Martins, Caetano Gomiero. Conselho Consultivo — srs. dr. Vicente Felice, Luiz Lucarini Jucá, Alvaro Ribeiro dos Santos, dr. Pedro Ribeiro Filho, Francisco Antonio Perrotti, José Laurindo de Moraes, Vicente Tadeu, Januario Talarico, Victor Carratu', Olindo Bolés, Antonio Laurindo de Moraes, Luiz Della Nina, Manoel Alves Feitosa Filho, Benedicto Branco de Andrade, Orlando Malangoli, Brazilino José dos Santos, João Bronzato, José Ananias Borges, Heitor dos Santos, Pereira José de Barros, Victor Gomiero, José Medeiros Filho e Ermelando Maletti.

COMICIO NO CAMBUCY

O directorio do Partido Constitucionalista do Cambucy, fará realizar, quinta-feira, ás 20 horas, no largo Cambucy, um grandioso comicio de propaganda eleitoral. Falarão os srs. Paulo Nogueira Filho, Abreu Sodré, Dante Delmanto, Herman.. Moraes Barros, Dario Ribeiro Filho, Penteado Medici e outros.

COMICIO EM SÃO LUIZ DE PARAHYTINGA

Seguem quarta-feira para S. Luis os drs. José Maria Botelho Egas, candidato á deputação federal, Ruy Calasans de Araujo e os senhores Penteado Medici e Mauricio Ribeiro Porto.

A' tarde, realizarão um comicio de propaganda eleitoral, devendo por essa occasião ser lida uma proclamação do padre Castro Nery ao eleitorado catholico daquella cidade.



# Durante cerca de meia hora, no largo da Sé, trocaram-se tiros em todas as direcções

(CONCLUSÃO DA 1.a PAGINA)

ver e fez fogo contra o grupo de manifestantes. Esse gesto precipitado foi seguido por outros integralistas. Soavam no ar os estalos seccos dos tiros de revolver e as exclamações dos communistas.

A multidão que, confiante aos accordes do hymno, viera pouco a pouco se approximando do centro da praça, debandou sob verdadeira impressão de terror. E' quando se ouvem os primeiros tiros partidos dos predios, principalmente do da esquina da Avenida Rangel Pestana e do Café Brasil, esquina da rua Barão de Paranapiacaba.

A DEBANDADA GERAL

Os guardas civis armados de fuzis começaram tambem a detonal-os, a principio para o ar, depois directamente contra os predios e a multidão. A banda integralista debandou e as tropas de choque recuavam para os lados da cathedral, buscando abrigo, pois eram um optimo alvo para os adversarios. O reporter do "Correio de S. Paulo" foi abrigar-se na rua Barão de Paranapiacaba, depois de haver permanecido algum tempo deitado no meio da [illegible]. Ainda pôde vêr umas pessoas cahirem feridas, [illegible] soccorro. O reporter penetrou num predio do lado esquerdo daquella rua e logo depois teve occasião de presenciar a scena dramatica da morte de um integralista.

COMO SE DEU A MORTE D'UM INTEGRALISTA

Um soldado da policia armado de fuzil tomou conta da entrada do predio. Um sargento á paisana deu-lhe ordens terminantes de não permittir a passagem de qualquer pessoa por aquella rua, em direcção á praça. O tiroteio era cada vez maior. Já então se ouviam tiros de fuzil metralhadora e de fuzil mauser generalizados em todos os angulos da Praça da Sé. Foi quando numerosos populares passaram correndo pela rua Quintino Bocayuva, em demanda da rua Direita. E atraz dos fugitivos o ruido de tiros de revolver.

Inesperadamente, um homem armado de revolver e envergando a camisa integralista, penetrou na rua Barão de Paranapiacaba, em direcção á Praça da Sé. O soldado intimou-o a parar por duas vezes e foi desobedecido: então atirou. O integralista cahiu de frente e logo o sangue escorreu pela calçada. Dois outros integralistas surgiram. O soldado ia fazer fogo novamente, quando o sargento á paisana appareceu e impediu que o fizesse. Aliás, os integralistas somente desejavam levar o companheiro. Arrastaram-no para a rua Quintino Bocayuva, de onde, segundo nos informaram, o levaram num automovel.

A FUZILARIA DUROU MEIA HORA

O tiroteio durou cerca de meia hora, avaliando-se por esse tempo o numero de tiros que devem ter sido disparados. Não se descreve mesmo o que occorreu então. Projectis cortavam os ares em todas as direcções vindos não se sabe de onde. Integralistas, communistas, policiaes e populares se entrincheiravam cada qual a seu modo e, descontrolados, faziam uso de suas armas, atirando a esmo. Scenas lancinantes ao mesmo tempo se verificavam, manchando-se as ruas, aqui e ali, de sangue de victimas.

As tropas integralistas haviam buscado abrigo nas obras da Cathedral, de onde faziam disparos. Contra ellas faziam fogo os communistas, atirando do alto dos predios adjacentes, numa fuzilaria que parecia não ter mais fim. A policia interveio, então, fazendo dispersar os pequenos grupos armados e varrendo a praça, que dentro em pouco estava deserta.

IMPEDIDO O ACCESSO AO LARGO DA SE'

Em seguida, as autoridades deram ordens terminantes aos soldados no sentido de impedirem a entrada de qualquer pessoa na Praça da Sé. Emquanto isso, varias ambulancias corriam levando feridos. Algum tempo depois, foi permittido o transito de bondes na praça. Nas esquinas das ruas Wenceslau Braz e Floriano Peixoto, os soldados haviam arrancado parallelepipedos, com os quaes organizaram trincheiras. Os cavallarianos da Força Publica guarneciam a praça. Outras patrulhas se espalhavam pelos pontos principaes do largo.

NA CENTRAL

Na Central, o movimento era grande. 30 soldados embalados guarneciam a frente do predio. A todo instante chegavam feridos, entre elles varios integralistas. Os medicos e enfermeiros mostraram-se de uma actividade incançavel, attendendo com desvelo a todos os que ali compareceram.

COMMUNICADO DA CHEFATURA DE POLICIA

Logo depois do conflicto, a Chefatura de Policia destribuiu o seguinte communicado:

Na tarde de hoje, quando se devia realizar na Praça da Sé, uma concentração dos Membros da Acção Integralista Brasileira, e antes mesmo da chegada dessa corporação, foram disparados tiros por individuos que se achavam em diversos predios daquella praça. Essa aggressão inqualificavel partiu de elementos ligados a organizações communistas, que haviam annunciado que impediriam a todo transe a reunião dos Integralistas quando fossem prestar o juramento á sua bandeira.

A Policia, que já havia distribuido força afim de garantir a ordem, por occasião daquella solenidade, tomou as providencias mais energicas para reprimir a continuação do tiroteio e fez cercar os predios onde encontravam os aggressores. A cidade está em calma e a população pode considerar-se perfeitamente garantida, dadas as medidas de policiamento que já foram ordenadas.

Desse barbaro attentado resultou a morte de quatro homens, sendo um delles inspector da Delegacia de Ordem Social, Hernani Dias de Oliveira, e os outros mortos são o estudante Decio Pinto de Oliveira, Constantino Spinola, de 60 annos, e o guarda-civil Geraldo Cobra.

## CINCO MORTOS E VINTE PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS

### O numero de pessoas que soffreram ferimentos considerados leves é incalculavel

Horas depois do conflicto, foi possivel reconstituil-o em suas linhas geraes. Verificou-se, então, que cinco haviam sido as pessoas que perderam a vida nos lamentaveis acontecimentos e que, da centena que passou pela Assistencia, vinte pelo menos apresentavam ferimentos de natureza grave. Ha que contar ainda com o grande numero de feridos que não se apresentou ás autoridades medicando-se a suas expensas.

OS QUE MORRERAM

Hernani Dias de Oliveira, de 38 annos, casado, morador á rua Major Diogo, 155-A, inspector da Delegacia de Ordem Social, recebeu um tiro de revolver no pescoço, vindo a morrer immediatamente em consequencia da abundante hemorrhagia externa.

Decio Pinto de Oliveira, de 22 annos, solteiro, estudante de Direito morador á avenida São João, 1.101, foi alcançado por uma bala nas costas, quando telephonava no interior do Café Brasil, situado no cruzamento da praça da Sé, com a rua Barão de Paranapiacaba, vindo a morrer ao dar entrada na Assistencia.

Constantino Spindola, de 60 annos, capitão reformado da Força Publica, e que foi alcançado por uma bala na bocca, vindo a morrer instantaneamente.

Geraldo Nogueira Cobra, guarda-civil numero 815, de 23 annos, morador á rua Voluntarios da Patria, 205, alcançado por um tiro na região inguinal, morrendo momentos depois.

Um homem de côr branca de identidade desconhecida, apparentando 60 annos, e que se suppõe ser ex-official da Força Publica, apresentava um ferimento por bala na região maxilar superior, tendo o projectil sahido na nuca.

OS GRAVEMENTES FERIDOS

Alvejados por bala, ficaram gravemente feridos e foram internados na Santa Casa as seguintes pessoas:

Landulpho Montelho, de 37 annos, casado, advogado, morador á praça da Republica, 45, com um ferimento perfuro-contuso no braço esquerdo;

Paulo Pinto de Carvalho, de 23 annos, solteiro, commerciario, morador á rua Annita Garibaldi, 43; ferimento perfuro-contuso na região peitoral, penetrante da cavidade thoraxica;

Gino Canoveral, de 28 annos, casado, guarda-civil, morador á rua Edna, 15, com um tiro no pé esquerdo;

Sylvio Marques Mauricio, com 18 annos, solteiro, estudante, filho de J. B. Mauricio, morador na avenida Tiradentes, 210, com um ferimento perfuro-contuso na perna esquerda;

Leoncio Oltramare, de 24 annos, casado, operario, residente á rua João Theodoro, 199, com um ferimento perfuro-contuso na coxa direita;

Adelino Campos Brasil, de 31 annos, casado, domiciliado á rua Julio Ribeiro, 4, com um ferimento perfuro-contuso na mão esquerda;

Curti Fontana, de 23 annos, solteiro, guarda-civil, morador á rua Catão, 612, com um ferimento perfuro-contuso na coxa direita;

Francisco Miguel da Silva, de 31 annos, solteiro, soldado do Regimento de Cavallaria da Força Publica, morador em Tremembé, com um ferimento contuso produzido por bala na perna direita;

Santelmo Mauricio, de 26 annos, morador á rua José Paulino, 210, com um ferimento perfuro-contuso na coxa direita produzido por bala;

Reynaldo Marinaro, de 34 annos, solteiro, operario, morador á rua Coimbra, 133, com um ferimento perfuro-contuso no joelho esquerdo;

Marino Gandra Camargo, de 13 annos, solteiro, estudante, morador em Jundiahy, ferido no joelho direito;

Jayme Costa, de 21 annos, solteiro, morador á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 431, com um ferimento perfuro-contuso na perna direita, produzido por bala de fuzil;

Francisco Magnesson, de 29 annos, casado, morador á rua Augusto de Queiroz, 39, com um ferimento perfuro-contuso na coxa direita, produzido por bala de metralhadora;

José Paclo, de 60 annos presumiveis, morador á rua Lord Cockrane, 91, com um ferimento perfuro-contuso no peito, produzido por bala;

Cypriano da Cruz, de 27 annos, negociante, morador á rua São Felippe, 27, com um ferimento perfuro-contuso no peito produzido por bala de fuzil;

dr. Mario Pedrosa, de 34 annos, jornalista, morador á rua Aurora, 100, com um ferimento perfuro-contuso na região glutea direita;

Horacio Otramaco, de 24 annos, casado, morador á rua João Theodoro, 199, com um ferimento perfuro-contuso na coxa esquerda.

FERIMENTOS LEVES

Pessoas que cahiram, e que foram victimas de accidente durante as correrias na Praça da Sé, sendo medicadas no Posto medico da Assistencia.

Miguel Silvestri, de 42 annos, casado, morador á rua Luiz Coutinho, 315, fracturou a perna direita quando corria; Firmino Maneno, de 44 annos, sapateiro, morador á rua Bento Pires, 53, recebeu varias cacetadas na cabeça, ficando bastante ferido; Francisco Ventinio, de 27 annos, solteiro, guarda-civil, morador á rua Siqueira Bueno, 257, soffreu forte contusão no flanco esquerdo, em consequencia de uma quéda; Hiderval de Andrade, de 28 annos, solteiro, morador á rua São Francisco Xavier, 310, no Rio de Janeiro, teve graves contusões pelo corpo; Edu' Rosel, de 21 annos, solteiro estudante, morador á rua Maria Thereza, 25, com um ferimento-contuso na perna direita; Marianno José Camargo, de 50 annos, viuvo, commerciante, residente á rua Lavapés, 21, com um ferimento-contuso na região frontal em consequencia de uma quéda; Domingos Deagolli, de 42 annos, viuvo, residente á rua Gomes Cardim, 42, ficou ferido na cabeça em consequencia de um empurrão; José Pellegrini, de 34 annos, casado, funccionario publico, residente á rua Sapucaia, recebeu varias cacetadas, soffrendo fractura dos ossos do nariz; Annibal de Almeida, de 46 annos, casado, domiciliado á rua Conselheiro Brotero, 161, soffreu fractura do braço esquerdo; João Antonio, morador á rua Olympia, 13; João Coelho Rocha Gomes, residente á rua Maria Joaquina, 28 Cicero Santiago, residente á rua Freire da Silva, 24, Mauricio Solende, morador á rua José Paulino, 210, Luiz Carlos Bacellar, residente á rua Hippia, 2-A; Egydio Henoi, morador á rua Christiano Vianna, 11, e Francisco Munlasso Belzone, morador á rua Conselheiro Brotero, 62, soffreram apenas escoriações e contusões generalizadas pelo corpo.

EM TRATAMENTO NA SANTA CASA

Continua em tratamento na Santa Casa, em quarto particular, o investigador José Rodrigues dos Santos Bomfim, de 41 annos, casado, morador á rua Borges de Figueiredo, 293, que foi alcançado por um tiro de revolver no peito.

Apesar do seu estado continuar gravissimo, os medicos daquella casa de saude têm esperanças em salval-o.

## RECEBEU UM TIRO PELAS COSTAS DENTRO DE UM BAR

### A morte do estudante Decio Pinto de Oliveira

Entre as victimas do conflicto da tarde de hontem encontra-se Decio Pinto de Oliveira. Trata-se de um estudante de direito, de 22 annos de idade, solteiro, que frequentava as aulas do primeiro anno da Faculdade do Largo de São Francisco, residindo com sua familia á avenida S. João, 1.101. Era natural de Serra Negra e deixa cinco irmãos.

Dotado de muita intelligencia, Decio estudava, porém, com certo sacrificio, pois para fazel-o necessitava lançar mão de um emprego de vendedor na praça. No exame para admissão ao curso superior que frequentava, foi classificado em terceiro lugar. Preoccupava-se com os problemas sociaes do momento e sendo assiduo ás reuniões em que taes assumptos eram debatidos.

Nas manifestações de hontem, lá estava Decio Pinto de Oliveira, que todavia, não levava comsigo nem siquer um canivete. Ao começo do tumulto achava-se na praça da Sé, esquina da rua Barão de Paranapiacaba. Encontrava-se no telph. de um bar ali existente e não demorou que recebesse um projectil pelas costas, partido de um integralista da brigada de choque vinda do Rio, tombando para morrer logo depois devido á forte hemorrhagia interna.

Conhecidos levaram a noticia da dolorosa occorrencia á sua familia, a qual foi encontrar o corpo do extincto já sob os cuidados da policia. Transferido o cadaver para a residencia da avenida São João, ficou elle depositado no proprio quarto em que dormia Decio Pinto de Oliveira.

Logo após o almoço, Decio Pinto de Oliveira fôra interpellado pela sua progenitora, que carinhosamente o aconselhou a que não participasse das manifestações. A resposta do moço foi a de que, se, no momento, os operarios de Cuba tanto sacrificio faziam para defender os seus direitos, não era justo que elle ficasse em casa quando o proletariado de S. Paulo sahia á rua para sustentar os seus ideaes. Ademais, era de opinião que a sua morte não implicaria na terminação das luctas sociaes. E acreditava tanto em que estas continuariam que, gracejando, affirmou que, se tombasse — e foi depois uma realidade a sua amarga previsão — voltaria para o numero dos vivos em outra encarnação a participar ainda do ideal em marcha até a sua implantação no Brasil.

Em outra fonte, apurámos que a actividade do joven estudante pela theoria que esposava o levou á detenção pela policia. E assim é que ainda ha dias, quando collava cartazes contra a guerra e o fascismo no largo de S. Francisco, foi levado á presença do chefe de Policia e do delegado de Ordem Social.

O sepultamento de Decio Pinto de Oliveira será effectuado na tarde de hoje, ás 13 horas, no Cemiterio S. Paulo, sahindo o feretro da avenida S. João, 1.101.

UM APPELLO DO COMITE' ESTUDANTIL INDEPENDENTE CONTRA A GUERRA, A REACÇÃO E O FASCISMO

A proposito do enterro do estudante Decio Pinto de Oliveira, communica-nos o Comité Estudantil Independente contra a Guerra, a Reacção e o Fascismo:

"O Comité Estudantil Independente de Lucta contra a Guerra, a Reacção e o Fascismo convida a todos os estudantes, gymnasianos e universitarios, conservatorianos, profissionaes e commerciarios a que suspendam hoje suas aulas e compareçam ao enterro do joven anti-fascista Decio Pinto de Oliveira, academico de Direito tombado nos sangrentos acontecimentos de hontem, victima das balas da policia especial do Rio de Janeiro enviada a S. Paulo com o fim de garantir e fazer numero nas hostes integralistas. Esse mesmo convite é dirigido ao proletariado em geral.

O joven Decio Pinto de Oliveira era tambem empregado no commercio e pertencia ao quadro do syndicato respectivo. Para acompanhar os restos mortaes desse idealista, portanto, é justo que compareçam igualmente os seus collegas de classe. O feretro será inhumado no Cemiterio S. Paulo ás 13 horas, sahindo da avenida S. João, 1.101."

# A missão dos partidos politicos

## O DR. ALFREDO CECILIO LOPES, CANDIDATO A' CONSTITUINTE ESTADUAL, FALA AO "CORREIO DE S. PAULO"

Dos valores novos que ora ingressam na actividade politica em S. Paulo um dos mais representativos é o dr. Alfredo Cecilio Lopes, que, ao seu pendor para a vida publica allia uma invulgar dedicação aos estudos, o que dá relevo á sua personalidade. No momento em que procurámos colher opiniões dos candidatos ás proximas eleições, o joven advogado não poderia deixar de ser procurado por nós. Attendidos amavelmente, pudemos ouvir-lhe as seguintes palavras:

— "O Partido Constitucionalista, apesar da campanha que lhe movem os elementos da olygarchia deposta, tem se mantido á altura do civismo paulista.

Prova essa asserção a absoluta lisura e elegancia por que se procedeu á indicação de seus candidatos para as eleições de 14 de Outubro, através de um congresso feito sob os moldes mais democraticos.

Aliás, a lei organica e o regimento interno do Partido, provam exuberantemente a honestidade das intenções de seus orientadores, pois provêm, em tudo, da maneira mais logica e racional, os meios de attender ás necessidades partidarias, sem prejudicar em nada os interesses de seus correligionarios. O programma do partido reflecte com a exactidão possivel o ideal dos correligionarios e os anseios do povo.

Contrariamente ao que succede com o P. C., os nossos adversarios politicos usam de processos sem uma finalidade elevada.

Os candidatos que o P. C. apresenta ao eleitorado livre de S. Paulo — prosegue s. s. — são homens de passado limpo, cuja acção, no scenario politico nacional não se fez através de fraudes e violencias, mas de attitudes patrioticas e iniciativas elevadas. O voto secreto, a grande conquista de 1930, proporcionará ao povo que sabe pensar e sabe agir, a opportunidade nunca offerecida em outros tempos, de votar em quem a sua consciencia determinar.

A CONCEPÇÃO SOLIDARISTA DO ESTADO

A conversa tomou outro rumo. O dr. Alfredo Cecilio Lopes teve que attender a pessoas que o procuravam. Mas, em seguida, novamente se punha á nossa disposição. Abordámos, então, um thema que sabiamos ser-lhe familiar: "a racionalização dos partidos politicos", titulo aliás de um livro de sua autoria que, recentemente publicado, mereceu rasgados elogios da imprensa. O dr. Alfredo Cecilio Lopes respondeu á nossa curiosidade:

— "As transformações economicas e sociaes por que o mundo passou neste ultimo meio seculo exigiram o surgimento de uma nova philosophia politica.

A' concepção liberal individualista do Estado se oppõe, necessariamente, a concepção solidarista do Estado. Do abstencionismo desaggregador passa-se ao intervencionismo constructor, sem prejuizo dos direitos fundamentaes do individuo.

Para uma nova philosophia, uma nova technica. A democracia adopta novos processos technicos para attender ás necessidades da vida social, sempre mais complexas. A racionalização do poder affirma o imperio do direito como promotor supremo da harmonia social. Uma das formas por que ella se manifesta é a da integração dos partidos politicos no quadro do direito publico.

A MISSÃO DOS PARTIDOS

— Sendo a vontade geral a base do governo democratico, urge que ella seja, em primeiro lugar, esclarecida, e, depois expressa de modo effectivo, sem deturpações. Reconhecidos os partidos politicos como os meios insubstituiveis de formação da vontade geral são submettidos ao processo da racionalização do poder para que a manifestação do querer collectivo seja cercada de todas as garantias.

A missão dos partidos politicos se torna, assim, mais positiva. Elles devem formar uma consciencia civica e politica no povo. Devem preparar, acuradamente, novos contingentes de homens publicos, que possam, a seu tempo, servir, com capacidade e devotamento, a nação. Devem crear, pela approximação frequente das classes sociaes, um espirito de solidariedade humana que permitta a mais perfeita realização da democracia.

A DEMOCRACIA PRECISA ESTAR EM FORMA

"Em resumo, a democracia precisa estar, digamol-o na technica esportiva, em forma. Precisa luctar contra a epidemia ditatorial que tende propagar-se pelo mundo. Precisa affirmar-se como a forma moral, por excellencia, de governo.

Povo esclarecido, dirigentes capazes, solidariedade entre governantes e governados, eis o que podem, na sua nova orientação, os partidos politicos conseguir para que a democracia não seja um mytho.

Elemento organizador, por excellencia, os partidos politicos, através de sua actuação constructiva, dirão se a democracia é ou não capaz de uma ordem social, contradictando os Deherme e os Maurras. Ao futuro caberá a resposta definitiva."

## NO TEMPO DE D'ANTES

RAYMUNDO E O SABUGUEIRO

Sarcasta, esgrimindo com arte a satyra e a ironia, Raymundo Corrêa foi a pouco e pouco abrandando o aculeo de suas armas, até torial-as quasi rombudas e, por isso, inoperantes. O joven ardego que, estudante, combatera Patrocinio e outros escriptores, transformou-o a vida; já não zombava, compadecia-se...

Misantropo, vendo na vida apenas o lado mais triste, um raio de sol como que lhe entrava a alma quando por suas mãos conseguia minorar essa tristeza! Os proprios vegetaes, que para elle tinham alma como outras criaturas, mereciam-lhes cuidados. Veja-se o caso do sabugueiro de seu quintal.

Amarellecendo o arbusto, não obstante os cuidados paternos que lhe dispensava, o poeta foi ter a um entendido em botanica, que lhe recommendou certas providencias, inutilmente tomadas: depereceia o enfermo a olhos visto. Desesperançado já da sciencia, Raymundo resolveu agir a seu modo. Tomou duma ferramenta, cavou a terra em derredor da planta e, não contente com o fofo alfôbre, levou a propria mão até ás raizes. E lá do fundo trouxe a pedra que impedia ao sabugueiro esplendesse ao sol.

O gesto foi, na verdade, o que se chama tirar com a mão: a mimada planta ganhou novo alento.

São Raymundo chamaram-no.

FERNÃO DIAS.

## Exposição de esculptura

Inaugura-se hoje, ás 16 horas, á praça Ramos de Azevedo 16, a exposição dos ultimos trabalhos de esculptura do sr. William Zadig. O catalogo é composto exclusivamente de retratos das seguintes pessoas:

Dr. A. J. Capote Valente, Edith Mari, Dr. Ricardo Severo, Jacques Robert, Estudo de cabeça, coronel Arthur Diederichsen, sra. Nené Capote Valente, Magdalena Lebeis, emb. Pedro de Toledo, o mesmo (medalhão), sra. Else Stal, Mario Andrade, Maeve Warren, Ricardito, dr. Rocha Lima, sra. Maria Penteado Camargo, Procopio, Tage Svendsen, Stella, consul Pedro Gad, Baby Almeida, Demetrio Calfat, Erik Tyshlind e "Vito".

## Um filme sobre o almoço do sr. Armando de Salles Oliveira

Hontem, á noite, no Alhambra, tivemos ensejo de assistir á exhibição de um rolo de trezentos metros, da Sociedade Brasileira de Educação Cinematographica, sobre os festejos realizados ante-hontem em homenagem ao dr. Armando de Salles Oliveira, candidato do Partido Constitucionalista ao governo legal de São Paulo, no Parque Antarctica.

Independente de se levar em conta a rapidez com que o mesmo foi realizado, temos a constatar a felicidade e nitidez dalgumas photographias, bem como o apanhado de som de certas scenas, sendo um trabalho que honra sobremodo a referida Sociedade de Educação Cinematographica e a competencia dos srs. Willian Genericke, photographo, e o eng. sr. Moacyr Fenelon, que se encarregaram da tomada de som.

## A benção das bandeiras na secção brasileira do Congresso Eucharistico

BUENOS AIRES, 7 (H.) — Realizou-se hoje a benção solenne das bandeiras da Secção Brasileira do Congresso Eucharistico Internacional. A benção foi dada por monsenhor Santiago Coppelo, arcebispo de Buenos Aires. Serviram de padrinhos os srs. Saavedra Lamas e José Bonifacio, ministro das Relações Exteriores da Argentina e embaixador do Brasil, respectivamente.

Assistiram ao acto numerosas personalidades e membros da colonia brasileira.

# As festas civicas de sabbado tiveram as proporções de um acontecimento a que nada se assemelha nos annaes da nossa Historia

## O POVO DE S. PAULO ACCLAMOU ENTHUSIASTICAMENTE O NOME DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, SEU CANDIDATO AO GOVERNO DO ESTADO

As festas civicas de sabbado, em homenagem ao eminente sr. dr. Armando de Salles Oliveira, tiveram as proporções de um acontecimento, realmente, a que nada se assemelha nos annaes de nossa Historia. Jornada singular, solennidades excepcionaes, jubilo extraordinario, seria preciso que algo transcendente se tivesse passado na vida de São Paulo, para que o povo bandeirante, de ordinario frio e reservado, se abalançasse ás manifestações transbordantes com que assignalou a data de hontem.

De facto, o 6 de outubro, entre as grandes demonstrações da vontade popular, que marcam certos dias gloriosos destes ultimos annos, bate o 25 de janeiro, o 24 de fevereiro e as varias outras jornadas, que precederam o 9 de julho de 1932. Só se lhe compara, em jubilo, em affirmações de fé, em civica decisão, o 23 de maio. Ambos foram jornadas inteiras, desde a manhã á tardinha. Ambos affirmaram, decididamente, a vontade do povo em favor do governo de sua escolha, com absoluta exclusão de qualquer outro. Ambos tiveram a significação de juramentos de honra, á fé do nosso sangue, em prol da nossa soberania, a soberania verdadeiramente popular.

Mas que distancia, nos rumos do progresso civico e politico, entre a imposição violenta, improvisada e, mais ou menos, atrabiliaria da multidão revoltada nas ruas, a 23 de maio; e a demonstração de hontem, methodica e organica, de nossa vontade collectiva, que traz a tempera com que sahiu da forja creadora do novo partido e se destina no rescaldo final nos moldes definitivos dos comicios eleitoraes de 14 de outubro corrente. Innegavel, o progresso da imposição feia á vontade longamente raciocinada; da decisão aventurosa, mais ou menos leviana e definitiva, custasse o que custasse, á appellação conscienciosa, racional e suprema, para um pleito livre, aberto a todas as ambições justas, franqueado as disputas decentes da massa legalmente organizada!

A distancia é grande. O progresso é immenso. Entre os dois grandes marcos — gloriosas balisas de um interregno preclaro! — se interpõe á majestade do despertar da consciencia collectiva para o dominio de si mesma, a 9 de julho; o transe augusto de soffrimentos sagrados, que á fatalidade approuve desencadear sobre nós, nos ultimos dias de setembro de 32; e, afinal, com a radiosa madrugada de 3 de maio, a esplendida manhã de 21 de agosto e o magnifico sol a pino destes dias da mais sã Democracia!

Eis o processo do resurgimento. Eis o facto novo, a causa efficiente, o motor poderoso que abalou dos valles e das collinas de Piratininga, para as suaves eminencias da Agua Branca, a população de São Paulo, para de lá trazer, vibrante, no unico Triumpho, a que já assistimos, o Eleito de Piratininga, que a conduzirá aos reverberos de gloria dos seus destinos!

Não o esqueçamos! Consciencia popular desperta, mentalidade nova, nova Historia que começa!

# O almoço de doze mil talheres, o desfile das bandeiras e o imponente comicio no largo da Sé

O dia de sabbado amanheceu claro e ridente. A cidade tinha já cedo um ar differente do dos dias communs, com que uma gente apressada que ia e vinha, ostentando insignias partidarias, grupos que se adensavam em torno de flammulas e bandeiras, musicos fardados que se incorporavam aos seus, e uma infinidade de bondes com o designativo de — reservado. Para os lados da Agua Branca, principalmente, o movimento era intenso. Naquella estação, dezenas de trens despejavam delegações do interior. E, pelos muros das ruas que levam até lá, centenas de cartazes novos, com a effigie do candidato de S. Paulo ao governo do Estado.

Marcado para o meio dia o grande agape, já ás 11 horas o parque onde devia realizar-se apresentara-se repleto. Alli se encontravam representantes de todas as classes sociaes, desde os da alta finança, até os do operariado mais humilde, sobresahindo o elemento feminino, em cujo numero se contavam tambem desde as illustres damas da "haute gomme", até as mais modestas operarias, identificados todos no mesmo pensamento politico. As mesas dispostas em ordem pelo vasto campo, cobertas de toalhas alvas e cujo centro flores e folhagens traçavam uma linha colorida, com as centenas de bandeiras partidarias que nos vasos se plantavam, apresentavam aspecto encantador. Sobre ellas, nos pratos especialmente fabricados, as vitualhas que iriam servir ao repasto dos comensaes, os talheres, as garrafas de refrescos e as fructas. Divididas as mesas em sectores, bandeirolas com os nomes dos differentes grupos, districtos e cidades, designavam os logares em que deveriam tomar assento os repectivos componentes. O vento, soprando a quando e quando, punha um farfalhar sonoro em todo esse bandeirame, o que ao mesmo tempo um espectaculo bellissimo para os olhos.

### UM MOMENTO DE DELIRIO

Já era enorme a multidão que se installara nas mesas, quando se começou a erguer, lenta e pausadamente, a enorme bandeira partidaria, nos quatro gigantescos mastros que a ostentavam ao fundo do imponente espectaculo. Todas as attenções se voltaram para esse lado. As bandeiras partidarias que de todos os pontos do Estado tinham ido ter ao parque, se ergueram no ar, em saudação e milhares de bandeirolas se agitaram nas mãos dos comensaes, ao tempo em "vivas" e hurrash irrompiam em todos os cantos, numa glorificação inedita nos annaes da cidade. Foi uma scena empolgante, um momento de delirio, emmoldurado pelos sons do Hymno Constitucionalista que milhares de vozes entoaram.

O aviador que cortava os ares, da "nacelle" do seu apparelho ou quem quer que corresse os olhos pela multidão, pondo-se para isso numa eminencia que bem podia ser uma das mesas do almoço, veria um mar immenso de cabeças e, ondeando sobre elle, as centenas de bandeiras constitucionalistas. Bandas de musica não cessavam de alegrar o ambiente. E cantos de guerras se ouviam aqui e alli, sob varios grupos de commensaes.

### A CHEGADA DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

A's treze horas, um ribombo. Todas as attenções se voltam para o lado de onde se ergue a fumarada. Outro, e outro mais. E' o sr. Armando de Salles Oliveira que chega, arrastado pela multidão. As bandas tocam o Hymno Nacional. Vivas estrepitosos se ouvem de todo os lados. A multidão delira: sobe para os bancos e, não contente, galga as proprias mesas. Delirio. Milhares e milhares de bandeirolas agitam-se freneticamente no ar. A bandeira paulista se confunde com a bandeira nacional. E o eminente homem publico vae cortando a custo a multidão, que já não obedece mais á organização previa. O que quer é ver e acclamar o seu eleito, que não tem mãos a medir no agradecimento.

O sr. Armando de Salles Oliveira dirige-se para a mesa official. Mas, já não é mais possivel sentar-se, tal a multidão que o rodeia e o acompanha. Ao mesmo tempo, uma chuvinha impertinente começava a cahir, ameaçando crescer. Mas ninguem arreda pé de seu lugar, nem cessam as acclamações. O sr. Armando de Salles Oliveira dirige-se então para a tribuna onde se encontra o microphone, ouvindo-se ahi os discursos.

O primeiro a falar deveria ser o sr. Alcantara Machado. Mas, uma senhorita, professora publica, subindo para uma mesa, alça a sua voz para exaltecer a figura do candidato do povo, o que fez num improviso que teve tanto de espontaneo quanto de sincero e vibrante.

### O PAULISTA VOLTOU A SER UM CIDADÃO

O discurso do sr. Alcantara Machado foi como sempre, uma peça magistral, em que rememorando os episodios de que resultou a grande victoria de São Paulo, governando-se a si mesmo, teve opportunidade de pôr em destaque um conceito que, não obstante profundamente verdadeiro, tem sido objecto de discussões pela imprensa: o de que as provações que padecemos após 30 fizeram desapparecer "aquella mentalidade carthagineza de apego aos bens materiaes e desinteresse pela causa publica", voltando o paulista "a ser o que fôra desde os tempos coloniaes: um cidadão". Depois de verberar o derrotismo dos que sabotaram a acção da bancada paulista na Assembléa Constituinte, passou s. exa. a fazer o elogio do candidato de São Paulo á presidencia constitucional do Estado, retraçando-lhe admiravelmente a obra gigantesca de um anno de governo, e terminando por affirmar-lhe que São Paulo exige complete "a obra começada de maneira tão rutilante e auspiciosa". A chuva, que amiudára, não impediu que a multidão ouvisse e cobrisse de applausos a palavra do illustre lider da bancada paulista.

Fala, então, a doutora Carlota Pereira de Queiroz, deputada á Camara Federal e representante do Departamento Feminino do Partido Constitucionalista. Seu discurso é a affirmação categorica de que a mulher paulista acompanha com interesse a execução do programma de assistencia social que o sr. Armando de Salles Oliveira se propoz, o que a leva a prestar-lhe o seu decidido apoio.

### PERICLES EM ATHENAS E O SR. ARMANDO DE SALLES EM S. PAULO

O padre Castro Nery, candidato a deputado federal, tem a palavra a seguir. Com grande eloquencia profere o seu discurso, que tem passagens que empolgam a assistencia. Recorda a tortura de S. Paulo, presa dos adventicios que aqui tripudiaram sobre todas as nossas liberdades, e que, afinal, num dia de resurreição, succedeu a claridade do governo sadio e constructivo do "mais authentico revolucionario de 32". Fez um admiravel parallelo entre a personalidade de Pericles, que "conseguiu levantar Athenas ao nivel de cabeça de Hellade" e a de Armando de Salles Oliveira, que, sobre as ruinas escaldantes da revolução de 32, póde "fazer com que o nosso Estado tornasse a ser, como de direito, a metropole do Brasil".

### O AGRADECIMENTO DO CANDIDATO DO POVO

Uma voz ao microphone annuncia que vae falar o sr. Armando de Salles Oliveira. Ha um reboliço na assistencia, que se comprime ainda mais, na ansia de se approximar da tribuna official para ver a personalidade que é alvo de suas homenagens e lhe ouvir a voz. As mesas já não chegam: todos estão de pé sobre ellas... Os vivas e os "pic-pics" não cessam. Não se consegue silencio. Afinal, s. exc. começa a falar e, instantaneamente, tudo cessa. Mas os apartes, os vivas, os apoiados o entrecortam. E assim vae s. exa. lendo, com voz forte e compassada, a sua magnifica peça oratoria, cujo valor se mede pela das anteriores, magistraes orações do estadista eminente, que não é menor escriptor. Resumil-a não é empresa facil, a que se abalance um reporter. Limitar-nos-emos a registar apenas o novo triumpho oratorio e politico do sr. Armando de Salles Oliveira, que se reaffirmou uma das personalidades mais completas do elenco de homens publicos com que S. Paulo já contou.

Vivas enthusiasticos e palmas calorosas receberam suas ultimas palavras. Eram mais de 14 horas e meia quando se fez ouvir a ordem de dispersar e o convite para a reunião na praça Julio Mesquita, onde se organizaria o desfile para as ruas centraes. Na mais perfeita ordem, aquella móle humana começou a locomover-se para a Avenida Agua Branca, installando-se ahi nas dezenas de bondes postos á sua disposição, os quaes, dentro em pouco terminavam a sua missão, deixando os milhares de manifestantes nos lugares que lhes estavam designados ao longo da avenida São João. Isso, sem falar na grande massa que se fez a pé para a cidade.

### A ORGANIZACAO DO CORTEJO

Sem instrucções outras a não ser as que os jornaes haviam publicado e os cartazes designativos de seus lugares, os quinze mil manifestantes do Luna Parque foram tomando posições na avenida São João, com uma disciplina de todo ponto admiravel. Instantaneamente organizou-se e poz-se em marcha o cortejo, que constituiu um dos mais imponentes espectaculos do dia, tão cheio já de espectaculos maravilhosos. Chovia ainda uma chuva miudinha, que penetrava até os ossos e que, mesmo assim, não arrefecia o enthusiasmo popular. A multidão começou a caminhar por entre alas de outra multidão, que applaudia e vivava incessantemente o candidato de São Paulo.

A' frente, a bandeira nacional, empunhada pelo dr. Joaquim do Amaral Mello, candidato a deputado estadual, ladeado pelos voluntarios do batalhão Saldanha da Gama e por estes escoltados, os carros em que vinham os srs. Armando de Salles Oliveira, Alcantara Machado e Paulo de Moraes Barros, candidatos respectivamente a governador do Estado e a senadores da Republica.

### MAJESTOSO PANORAMA

A seguir, cada uma ostentando sua bandeira e bandeirolas e disticos diversos, as centenas de delegações da Capital e do Interior que participaram do almoço, iam desfilando, com garbo e sob modelar disciplina, que não tolhia aos manifestantes o enthusiasmo de que eram prodigos.

Não ha palavras que descrevam o majestoso panorama que a nossos olhos se desvendou, então. Milhares de civis em marcha, sobre suas cabeças tinham, pompeando, centenas, milhares de bandeiras e bandeirolas, na affirmação de uma victoria que se ha de verificar inconteste.

Uma parte do cortejo mal entrava na rua Libero Badaró e já a sua vanguarda punha agitado o largo da Sé, para onde populares accorriam á procura de situação que lhes proporcionasse apreciar o desfile enthusiastico. As ruas centraes poucas vezes viveram momento de tão brilhante e intensa vibração civica. As janellas e sacadas replenavam-se de cavalheiros e senhoras que, agitando bandeirolas do Partido Constitucionalista applaudiam e vivavam os que passavam. Bandas de musica tocavam marchas e o Hymno Constitucionalista, cuja letra era entoada por centenas de vozes.

### TRINTA MIL PESSOAS NO LARGO DA SE'

Quando a formidavel massa de povo chegou ao largo da Sé, já alli se encontravam, pelos passeios, outra multidão, que se abrigava da chuva sob os toldos das casas commerciaes. Mas a chuva foi passando e os menos animosos que assim se tinham resguardado, incorporaram-se ao cortejo, que, cada vez mais numeroso, se approximou da escadaria da Cathedral, de onde falariam os oradores. Desenrolava-se, então, aos olhos dos que lá no alto se encontravam, uma paisagem humana que as photographias não conseguem fixar em toda a sua vibração. A vasta praça parecia não comportar mais ninguem e de todas as ruas que a ella vão ter irrompiam magotes de gente, empunhando seus estandartes. Bandeiras que tremulavam ao vento, ás dezenas, ás centenas. Bandeirinhas que braços fanaticos agitavam, aos milhares. Bandas de musica a tocar os hymnos Nacional e Constitucionalista. E vivas, applausos, hurras, "pic-pics", numa gritaria enthusiastica. As janellas dos arranhacéus pejadas de curiosos, que applaudem e acclamam o sr. Armando de Salles Oliveira. Aos doze mil convivas da Agua Branca juntara-se uma multidão maior. Calculou-se em trinta mil o numero de pessoas presentes no largo da Sé. O calculo não deve andar longe da realidade.

### OS DISCURSOS

O sr. Armando de Salles Oliveira, sua exma. esposa, e alguns candidatos constitucionalistas tomaram lugar no topo da escadaria. Innumeros outros, e entre elles alguns que deveriam dirigir a palavra ao povo, não conseguiram galgar a escada, tal a onda popular que lhes tolhia os passos. Assim, o programma organizado teve que soffrer alterações, que não prejudicaram o brilho da reunião. Os discursos se succederam e foram ouvidos com interesse, revelado por applausos, pelo immenso auditorio. Não os resumiremos para não alongar esta nota. Referiremos apenas os nomes dos oradores, que foram os seguintes: d. Antonietta Pimentel Muniz, dr. Oscar Stevenson, dr. Henrique Bayma, Milton de Oliveira, dr. Cardoso de Mello Netto, Luciano Nogueira Filho e Ubaldo da Costa Leite.

Seis bandas de musica executaram a um tempo o Hymno Constitucionalista e o comicio se dissolveu, debaixo de ruidosas acclamações, que se prolongaram ainda pelas ruas centraes por que desfilaram, qual por seu turno as innumeras delegações e corporações musicaes. A's 18 horas, nem todos haviam conseguido chegar ao seu destino. As ruas centraes ainda estavam repletas de bandeiras e bandeirolas. Nessa occasião, como já anteriormente haviam tentado, pequenos grupos perrepistas procuraram perturbar a ordem, sendo dissolvido pelos constitucionalistas, quando não pela policia, que agiu com grande habilidade. A chuva não cessára senão por breves intervallos.





## FALLECIMENTOS

**Ernane Dias de Oliveira** — Falleceu hontem, ás 16 horas, durante o conflicto verificado na praça da Sé, o sr. Ernane Dias de Oliveira, natural desta capital, com 28 annos de idade, inspector da Delegacia de Ordem Social, casado com d. Sinalda Dias de Oliveira.

Era filho do sr. Manoel Dias de Oliveira, já fallecido, e de d. Elisa Guerner Dias de Oliveira. Deixa cinco irmãos, todos maiores.

O enterro sahirá hoje, ás 15 horas da rua Major Diogo, 155-B, para o cemiterio do Araçá.

**Decio Pinto de Oliveira** — Victima do conflicto no largo da Sé, falleceu hontem o academico Decio Pinto de Oliveira, filho do sr. Francisco Mariano de Oliveira e de d. Amelia Pinto de Oliveira.

O feretro sahirá hoje da av. São João n. 1101, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas, conforme desejos do extincto.

**Manuel Duarte Callado** — Falleceu hontem, ás 18 e 30 horas, após longos padecimentos, o sr. Manoel Duarte Callado, proprietario. O finado era casado em segundas nupcias com a sra. d. Thomazia Duarte Callado, sendo bastante relacionado nesta capital.

O feretro sahirá hoje, ás 17 horas da residencia do extincto, á rua Vergueiro n. 100, para a necropole do Santissimo Sacramento.

## Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de São Paulo

Realiza-se amanhã, ás 20 e meia horas, uma reunião do Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de S. Paulo, em sua séde provisoria, á rua Barão de Itapetininga, 37-A, para tratar dos seguintes assumptos:

1.º) — Reconhecimento do Syndicato pelo Ministerio do Trabalho; 2.º) Organização do regulamento para a eleição do deputado classista á Camara Federal; 3.º) Despacho do sr. Interventor á representação feita pelo Syndicato sobre Inspectoria Odontologica; 4.º) Creação de outros syndicatos de classe, pelo interior do Estado; 5.º) Disposições sobre a eleição do futuro classista estadual.

O presidente solicita o comparecimento de toda a directoria e conselhos, os profissionaes já syndicalizados e os cirurgiões dentistas diplomados, embora não pertençam ao quadro social.

# Contra a geral espectativa, o S. Paulo conseguiu derrotar a Portugueza por 4 a 2

## VEGA FOI O INICIADOR DA CONTAGEM DOS TRICOLORES — HERCULES, FRIED E CELESTE MARCARAM OS OUTROS TENTOS — PASCHOALINO, OS AUTORES DOS TENTOS LUSOS

Diminuta foi a assistencia que, hontem presenciou o prelio entre o São Paulo e a Portugueza.

**"O EMBATE PRELIMINAR"**

Constituindo o prelio preliminar, defrontaram-se o Mackenzie e a Escola de Medicina. O Mackenzie conseguiu vencer por 3 a 2.

**OS QUADROS E ACTUAÇAO**

A Portugueza, se bem que tenha sido derrotada, actuou regularmente. Seus avantes desperdiçaram magnificas bolas. Na linha lusa, a não ser Paschoalino e Luna que agiram bem, houve desentendimento. Alberto teve alguma evidencia, mas perdeu varias investidas.

O S. Paulo, no inicio, actuou como o seu adversario.

O S. Paulo agiu melhor coordenado passando a controlar, por vezes, o jogo.

**COMO SE DESENVOLVERAM OS ELEMENTOS**

Batataes foi o arqueiro de sempre. Parou bolas que lhe foram endereçadas com violencia, destacando-se a de Vega, um arremesso enviazado de poucos metros. No primeiro tento dos tricolores, Batataes, dada a violencia do arremesso nada pode fazer, pois, Vega, aproveitando-se de um passe de Zarzur, correu emendando, com impetuosidade no canto opposto a que se achava Batataes. Da mesma maneira marcou Paschoalino em Moreno.

A zaga lusa portou-se bem. Neves foi incansavel, Machado, actuou como sempre. A linha media lusa teve em Martelletti um elemento esforçado. Brandão actuou com altos e baixos. Fierotti salientou-se, pelas jogadas violentas. Gasparini que substituiu Martelletti teve alguns momentos de evidencia, mas ficou muito aquem do seu costumeiro jogo. A linha, composta de Frederico, Carioca, Paschoalino, Alberto e Luna não se desenvol-

*VEGA, autor do 1.º ponto do São Paulo*

veu com proveitos. Marcou o primeiro tento de uma forma caracteristica de seu jogo. Alberto foi um elemento que não acompanhou como devia as investidas lusas. Muitas vezes prejudicou a boa marcha da vanguarda. Luna, animado luctando tenazmente para vencer a vigilancia rigorosa de Rapha. No S. Paulo, Moreno foi um guardião seguro. Entretanto, faz-se mister que se diga que poucas foram as vezes que se empenhou. O primeiro tento luso, conforme já tivemos opportunidade de nos referir, foi producto de uma acção bem executada por Paschoalino, na area do S. Paulo. A zaga, deve se dizer, teve altos e baixos. Agostinho e Iracino. A linha media, como sempre, se destacou, Rapha, Zarzur e Orozimbo, depois que o quadro se conduziu com mais firmeza, puderam por em pratica o jogo productivo, neutralizando, rechassando, repellindo as investidas contrarias, coadjuvando, ajudando, auxiliando, alimentando o ataque. A linha, com a organização que actuou, muito fez. Vega foi um elemento productivo, indefesso, centrando, combinando, arremessando bolas a meta de Batataes. O seu ponto, aliás o primeiro do S. Paulo, attesta eloquentemente a sua auspiciosa actuação. Gostamos e comnosco todos que assistiram ao desenvolver do prelio de hontem, do ponteiro direito do tricolor. Celeste, um meia de collocação. Sabe arremessar mas carece de mais visão no objectar as redes. Entretanto, tem a eleval-o a optima actuação de hontem. Fried, bem marcado por Brandão que, innumeras vezes teve que se utilizar do jogo indisciplinar para conter, embargar obstar a acção do veterano elemento, foi um jogador proficuo.

Sens passes mathematicamente executados, e sua insinuação na area, que redundou na conquista de um tento, servem-lhe para enaltecer a actuação de hontem. Hercules, na meia desenvolveu-se mais ou menos. Quando entrou para o seu devido posto, com o ingresso de Milton, melhorou consideravelmente, actuando, então, como sempre. Milton, no pouco tempo que jogou foi tambem, mais ou menos, não se podendo fazer positivamente uma analyse do seu jogo. Junqueirinha, na corrida, no passar, esteve optimo.

**MA' ESTREA DE NECO**

O veterano Neco, hontem arbitrou a sua primeira partida no campeonato profissional. Sua actuação foi má. Foi indeciso, dando, então, bola ao ar. Talvez, o veterano elemento, que tanta victoria deu ao nosso futebol, se sentisse um pouco nervoso com as torcidas. Comtudo, Neco ainda poderá tornar-se um bom arbitro, pois conhecendo profundamente os arcanos do esporte da pelota, e, melhor acclimatado com as grandes e freneticas assistencias, possa agir como deve. Portanto, esperemos para melhor julgal-o.

Os quadros foram os seguintes:

**S. Paulo** — Moreno; Agostinho e Iracino; Rapha, Zarzur e Orozimbo; Vega, Celeste, Fried, Hercules e Junqueirinha.

**Portugueza** — Batataes; Neves e Machado; Martelletti, Brandão e Pieroti; Frederico, Carioca, Paschoalino, Alberto e Luna.

Saida. A bola é impulsionada por Luna. A defesa do S. Paulo entra em disputa. Paschoalino, em expectativa consegue receber do seu companheiro mas, quando se preparava para arremessar é embargado por Iracino. A linha do S. Paulo replica. Junqueirinha, conseguindo appossar-se do balão, finta calmamente Martelletti, centrando fóra. Alberto é posto em acção por Brandão, passando immediatamente a Luna. Rapha intervem com proveito, desfazendo a avançada lusa. O juiz accusa falta de Rapha. Batendo-a, Machado poz o couro por cima. Sensação da torcida e nada mais... Celeste infiltra-se pela area do clube luso, não conseguindo, no emtanto, desfructar o tiro final. Frederico passa a Carioca, intervindo Iracino com felicidade. Martelletti dá a pelota a Brandão que, não sabendo concluir, satisfactoriamente, atira fóra, quando deveria fazel-o de outra maneira, passando aos seus companheiros. Hercules, finta Brandão, atirando a esmo.

O jogo está equilibrado, notando-se enthusiasmo nos dois quadros. Luna, aparando um passe de Alberto, ao chutar é visado por Rapha. Machado bate a falta, commettendo o médio direito do S. Paulo nova infracção. O zagueiro luso atira com impetuosidade, defendendo Moreno. A bola, devido á violencia, foge das mãos, tendo atirado, novamente, Carioca, que, desperdiçando uma boa opportunidade põe fóra. Fried ao investir é trancado por Brandão. Zarzur bate a falta, tendo Neves respondido de cabeça, afastando o perigo. A linha lusa ataca. A bola dansa no centro, por fim, Alberto apossando-se della envia-a para Luna. O extrema da Portugueza, celere, centra. Paschoalino, emendando violentamente o centro de seu companheiro, consegue aninhar o couro nas redes de Moreno, conquistando, assim, o

**PRIMEIRO PONTO DA TARDE**

O São Paulo sáe. A bola com Junqueirinha que, de longe, chuta, pondo por cima, Brandão, ao querer tomar a pelota de Fried commette falta. O juiz actua deficientemente. Iracino, encarregado de bater a falta, fal-o apressadamente, enviando a bola fóra. A linha da Portugueza ataca, Alberto atrazado prejudica seus companheiros. Junqueirinha, conseguindo vencer Martelletti, conclue defeituosamente, poude Batataes a escanteio. Batido, não surte effeito. Nota-se, actualmente, um dominio do São Paulo. E Paschoalino que consegue levar a bola para a frente, passando-a aos seus companheiros. Zarzur passa a Vega que centra, Escanteio de Neves, Batido, Machado de cabeça devolve para os seus. Paschoalino lucta com Zarzur, tendo, porém, perdido a bola para Orozimbo, Fried passa a Hercules. Celeste passa a Junqueirinha. O centro do ponta-esquerda é aproveitado por Vega que, com um tiro bem executado, semelhante ao de Paschoalino,

**EMPATA A PARTIDA**

A Portugueza ameaça. O São Paulo, neste momento, realiza um bonito jogo de passes mathematicos, orientados sabiamente por Fried.

Brandão, por fim, livra sua méta, enviando a bola para Alberto. Zarzur, faz falta e reclama ao juiz. Achamos que de facto, o centro-medio tricolor commetteu a falta, mas não concordamos com a attitude do arbitro dando bola ao ar... Celeste envia um possante tiro a esmo... A linha da Portugueza esboça uma acção. Nada, entretanto, de pratico surte. Carioca, Frederico e Luna combinam e Iracino corta energicamente, desfazendo a investida lusa. Fried, recebe de Celeste e engana Brandão, rapidamente, enviando um passe á Junqueirinha, que consegue detel-o.

Ha uma falta de Zarzur em Alberto. Machado, batendo-a, a trave devolvendo, Frederico emenda para Moreno seguramente encaixar.

A Portugueza ataca. A bola é enviada a Luna que, devido a marcação de Rapha, não consegue apossar-se della. O médio tricolor chuta e Batataes rebate para Hercules, bem collocado, marcar o

**SEGUNDO PONTO DO S. PAULO**

A defesa do S. Paulo empenha-se vivamente para conter as investidas lusas. Brandão entra em Zarzur, perdendo a bola. Neves, porém, energicamente afasta o perigo. Fried executa novos passes desconcertantes... Fierotti está machucado, paralysando-se o jogo por minutos. Com mais algumas jogadas, termina o primeiro tempo com a contagem de dois pontos, favoravel ao São Paulo.

**PHASE COMPLEMENTAR**

O bola fica, por instantes, no centro. Hercules aproveita-se de uma falha de Agostinho e emenda fóra. O S. Paulo realiza uma investida. Fried e Celeste avançam. Fioreti põe a escanteio. Batido, não surte effeito. A pelota está com Pascoalino que se empenha com a defesa do tricolor. Iracino, ao cabo, intercepta um passe pondo o couro para a frente; cabe passar a Vega que centra; Hercules atrapalha-se ao chutar. O juiz accusa nova falta, dando por fim bola ao ar...

Nota-se agora que o São Paulo faz pressão. Hercules, adianta para Celeste e este para Vega que perde. O meia perde nova opportunidade. Alberto finta diversos elementos, perdendo por fim para Zarzur que despacha para os seus.

Numa investida do São Paulo, Machado "fura" e Hercules, aproveitando um passe de Vega, marca, com as rêdes desguarnecidas, o "TERCEIRO PONTO DO S. PAULO".

Alberto entrega para Luna. A Portugueza ataca. Ha escanteio contra o tricolor. Batido por Frederico, não surte effeito. Luna entrega a Alberto, que marca o SEGUNDO PONTO DO S. PAULO".

Os locaes estão animados. Agostinho consegue desarmar Alberto na área; Junqueirinha commette falta. Paschoal, escapa pelo centro, sem effeito. Gasparini substitue Martelletti, passando Fioreti para o medio direito. Vega escapa, perdendo, porém, para Neves. Milton substitue Junqueirinha, passando Hercules para a ponta. Nota-se que o S. Paulo ataca com mais disposição. O São Paulo domina. Fried é acossado por Gasparino. Neves consegue despachar um chute rasteiro, assignalando o QUARTO PONTO DO S. PAULO.

O tento de "El Tigre" foi de mestre. Com mais algumas jogadas, termina o prelio com a victoria do São Paulo pelo contagem de quatro pontos a dois.

*NUMA PHASE DO JOGO*

# O Esperia levantou o Campeonato Athletico do Estado

## Padilha foi uma das principaes figuras da tarde, marcando 49" e 5|10 nos 400 metros — O Paulistano obteve a segunda collocação e o Germania a terceira

Apesar da insistente chuva que ha dois dias desaba sobre a cidade, grande e enthusiasta foi a assistencia que compareceu hontem á tarde no Paulistano, afim de assistir a ultima parte do Campeonato do Estado, promo-

*FERRE' FERNANDES*

vido pela F. P. A.. Esta 2.ª parte era ansiosamente esperada pois, iria definir a situação de tres clubes: Paulistano, Germania e Tietê, visto que o Esperia, com a vantagem de pontos conseguidos na 1.ª parte, era considerado já o victorioso. Assim, aquelles 3 clubes iriam disputar ardorosamente os 2.º, 3.º e 4.º logares.

O temporal cahido na vespera encharcou a pista do C. A. P.. Dahi os resultados technicos **não terem** sido dos melhores. Mas, foram **bons.**

Foi renhida a lucta **entre todos** os concorrentes. O Paulistano collocou-se em 2.º logar. Ameaçou bastante o Esperia chegando a ficar apenas 2 pontos atraz; mas, veio a contagem dos 110 com barreiras em que o Esperia obteve dupla e os 400 rasos, brilhantemente vencidos por Padilha que, com o estado pista, fez um optimo tempo, primeira vez obtido este anno nas pistas brasileiras: 49" 5|10. E note-se que Padilha julgamos, podia ter "puxado" um pouco mais. Nesta prova esperava-se que Aloysio fosse disputar o 1.º posto com Padilha; mas, o joven corredor campineiro limitou-se a correr a eliminatoria por não sentir o pé firme, que, luxára domingo ultimo ao correr os 200 metros.

Ferré que era um dos cotados a uma das 1.as collocações nos 100 metros, ao disputar a final, distendeu um musculo, quando faltavam uns 15 metros para a fita da chegada. Entrou em 5.º logar. Ivo fez bôa corrida.

**PARA A IMPRENSA? — NADA...**

Como sempre, os representantes da imprensa, tiveram que supportar a chuva que cahia durante a tarde, sem que fosse tomada a menor providencia pelos dirigentes do clube quanto a um logar melhor pelo menos por hontem.

*Passemos nos resultados geraes:*

**100 metros**

1.º — Ivo Sallowicz — Tietê — Tempo: 10"8|10; 2.º — Marcio de Oliveira — Paulistano; 3.º — Carlos S. Barreto Paulistano; 4.º — Francisco Pfeiffer — Germania; 5.º — João Ferré Fernandes — Esperia; 6.º — Ricardo V. Guimarães — Paulistano.

Houve nesta prova um facto lamentavel para o athletismo. Ferré que estava disputando a final, collocado em 2.o lugar com Marcio, ao faltarem uns 15 metros para a chegada distendeu um musculo o que impediu de continuar a correr. Assim mesmo, Ferré entrou em 5.o lugar. Foi lamentavel. A 2.a collocação estava disputadissima entre elle e Marcio que foi optimo segundo, como aliás era esperado. Ivo que se apresentou em boa forma, correndo folgado a eliminatoria e a semi-final fez, para o dia carrancudo e frio da hontem bom tempo.

**400 metros**

1.o — Sylvio M. Padilha, Esperia. Tempo: 49" 5|10; 2.o — Walter Rehder, Germania; 3.o — João Rehder Netto, Germania; 4.o — Adrião Alves Nunes, Germania; 5.o — Carmine Zoccoli, Tietê; 6.o — Faride Chede, Paulistano.

Foi a ultima prova da tarde. Esperava-se renhida luta entre Padilha e Aluysio. Os dois reservaram-se. Padilha não correu os 100 e Aluysio os 100. Disputadas as eliminatorias, em que Aluysio e Padilha "passearam", eis que Aluysio não respondeu chamada nas semi-final.

O pé direito, luxado, impedia-o de continua a correr. Foi pena. Na final, Padilha fez intelligente corrida. O tempo é optimo. Rehder "apertou-o" bem. E achamos que Padilha só começou a "puxar" depois dos 200 metros. Poude, correndo na balisa 1, regular bem a corida a corida pelos outros.

**1.500 metros rasos**

1.o, Nestor Gomes, Paulistano. Tempo: 4'14" 3|5; 2.o — Floriano de Souza, Palestra; 3.o — José Souza Luz Palestra; 4.o — Francisco G. Freitas, Paulistano; 5.o — Francisco Salvia, Tietê; 6.o — Newton Ferraz, Paulistano.

Nestor como todos esperavam ganhou de ponta. Fez corrida para ganhar, resevando-se para os 5.000 metros. O tempo ,considerando-se a forma explendida de Nestor, não é dos melhores, mas, já dissemos que Nestor se reservara. Os 2.o e 3.o logares disputados entre Floriano e Souza Luz. Francisco Gircerio pareceu-nos meio indisposto.

**5.000 metros**

1.o — Nestor Gomes, Paulistano. Tempo: 16'14" 1|5; 2.o — Murillo de Araujo, Esperia; 3.o — Alois Satzinger, Germania; 4.o — José Agnello, Paulistano; 5.o — José Marques Leite, Tietê; 6.o — Germano Locoualio, Tietê.

Foi uma bella lucta entre Nestor e Murillo. R. dos Santos, do Esperia correu muito bem até os 4.000 metros, ora na ponta, ora passado por Nestor ora por Murillo. Estes 3 corredores, distanciaram-se logo da enorme turma, formando um interessante grupo.

Ao faltar uma volta Nestor "estourou" interessando vivamente a assistencia que applaudiu grandemente o campeão de 1934, pela 4.a vez.

O tempo foi regular.

**110 metros com barreiras**

1.o — Alfredo Mendes — Esperia, Tempo, 16" 1|10; 2.o — Antonio Giusfredi — Esperia; 3.o — João Rehder Netto — Germania; 4.o — James Atsbury — Tietê; 5.o — Frederico Gauchi — Associação Allemã de Esportes.

Com a falta de Padilha, a victoria seria disputada entre Mendes e Giusfredi, ambos do Esperia. Mendes avançou logo de inicio, para chegar a uns 5 metros do Giusfredi. Não querendo com essa victoria passar para a classe de veteranos, Mendes parou antes da fita de chegada, esperando por Giusfredi a quem entregou a victoria. Os outros, relativamente fracos.

**Revezamento 4x100 metros**

1.o — Turma do Tietê. Tempo, 44; 2.o — Turma do Paulistano; 3.o — Turma do Esperia; 4.o — Turma do Palestra; 5.o — Turma do Corinthians. A turma do Germania desistiu.

Inesperadamente a turma do Tietê classificou-se em 1.o lugar. Nesta prova, previamos forte lucta entre Paulistano e Esperia. Com a falta de Ferré, a turma do Esperia desinteressou-se, mesmo, porque Padilha, querendo disputar com energia os 400 reservou-se para esta prova. A turma do Tietê, com optimas passagens de bastão, venceu por 2 metros a do Paulistano. Ivo que foi o seu ultimo homem, correu muito bem.

O tempo, considerando-se o tempo frio e humido, é bom.

**Salto de altura**

1.o — Lucio Castro — 1,85; 2.o — Icaro de Castro Mello — 1,80; 3.o — Alfredo Mendes — 1,75; 4.o — Hugo Carotini — Palestra — 1,75; 5.o — Agebir Ferraz — Paulistano — 1,75; 6.o — Nelson Lorenzi — Tietê, 70.

Icaro, pela primeira vez este anno, perdeu para seu companheiro de clube, Lucio o 1.o posto. Ambos passaram muito bem 1,80. Icaro ficou nesta autra, tendo Lucio, firmemente, passado 1,85. Posto o sarrafo a 1,92, para ser tentado o recorde sul-americano, não foi possivel a Lucio ultrapassar aquella altura.

**Triplo**

1.o — Marcio de Oliveira — Paulistano — 13,20; 2.o — Orlando Bonilha de Toledo — Paulistano — 13,01; 3.o — Velusiano R. Castro — Paulistano — 12,75; 4.o — Oswaldo Conti — Tietê — 12,56; 5.o — Volney B. Egas — Paulistano — 12,55; 6.o — James Atsbury — Tietê — 12,21.

Marcio firme. Rehder não se apresentou. Assim, o Paulistano ficou senhor do terreno, apoderando-se das collocações principaes. Nesta prova fez o CAP muitos pontos.

**Arremesos do martello**

1.o — Carmine Giorgi — Esperia — 44,55; 2.o — Bento Camargo Barros — Tietê — 43,91; 3.o — José Bisognini — Esperia — 38,70; 4.o — Affonso Toribio — Tietê — 37,10; 5.o — Paulino Ambrogio — Esperia — 36,07; 6.o — Assis Naban — Esperia, 35,56.

Inexplicavelmente, Naban, recordista brasileiro da prova, nem logrou classificação para os arremesos finaes. "Queimou" os 2 1.os arremessos, e o 3.o fraco. Bento, do Tietê, que até o ultimo arremessos esteve

*CARMINE DI GIORGI*

no 1.o posto, foi para 2.o, tendo Carmine, numa feliz "virada", consagrado-se campeão do Estado. Resultado relativamente fraco.

**Arremesos do dardo**

1.o — Luiz Pagliari — Tietê, 52,87; 2.o — Lucio de Castro — Germania — 52,27; 3.o — Max Geiger — Germania — 40,87 ;4.o — Henrique Schurig — Light — 48,82; 5.o — Volney B. Egas — Paulistano — 46,56; 6.o — Assis Naban — Esperia — 44,35.

Os resultados nesta prova muito aquem da expectativa. Pagliari, que ultimamente mostrava-se firme nos 55 metros, apenas arremessou 52 e pouco. Lucio e Geiger pouco atraz.

**CONTAGEM FINAL**

A contagem final foi a seguinte:

1.o — Clube Esperia — 161 pontos; 2.o — C. A. Paulistano — 134 pontos; 3.o — Germania — 104 pontos; 4.o — Tietê — 90 pontos; 5.o — Palestra — 21 pontos; 6.o — Campineiro — 10 pontos; 7.o — Saldanha — 8 pontos; 8.o — Corinthians — 7 pontos; 9.o — Light — 6 pontos; 10.o — Ass. Allemã — 2 pontos; 11.o — S. A. Donau — 0; 12.o — Syrio — 0.

## Mario Alegre, do Atlas, venceu a prova "Albino Dias"

A corrida pedestre que o Camões fez realizar hontem em homenagem ao seu thesoureiro teve um transcorrer brilhante.

Foi seu vencedor, Mario, do Atlas. Armando Mascarenhas classificou-se em 4.o lugar.

O Atlas, mais uma vez venceu collectivamente. Sem duvida os rapazes alvi-rubros estão em franco progresso.

A classificação geral:

1.o — Mario Alegre, Atlas. Tempo, 21' 35; 2.o — Francisco Augusto — Camões; 3.o — Albino Rodrigues — Atlas; 4.o — Armando Mascarenhas — Atlas; 5.o — Emilio Soria — Camões; 7.o — Nelson Langank — Atlas; 8.o — Eugenio Sgrilli — Campo Bello; 8.o — Domingos Ferreira — Camões; 10 — Leonardo Soave — Humberto I; 11 — Francisco Vicente — Atlas; 12 — Carlos Leite — Cultura; 13 — Paschoal Basile — Atlas; 14 — Victor Calgamite — Humberto II; 15 — Luiz Rezende — Atlas; 16 — Egydio Melantonio — F. do Cambucy; 17 — José Pioti — Guaycurus; 18 — José Bastos — Cultura; 19 — Pedro Zutovis — Camões; 20 — José Carlos — Guaycurus.

Classificações por turmas dos clubes filiados á L. S. A.:

1.a turma — C. A. Atlas, 26 pontos, taça "Albino Dias"; 2.a turma, Camões F. C., 59 pontos, taça "Sergio"; 3.a turma — E. C. Humberto I — 111 pontos, taça "Lucia S. Almeida"; 4.a turma, Cultura Social, 127 pontos, Taça "Araceli"; 6.o — A. A. Guaycurus, 149 pontos, taça "Italo".

Classificações por turmas dos clubes não filiados a L. S. A.:

1.o Flor do Cambucy, 151 pontos, taça "Sorrentino"; 2.o bloco Almeida, 243 pontos, taça "Elvio"; 3.a turma, Bloco Almeida, 315 pontos taça "Izabel".

Taça de maior numero de athletas:

1.o lugar — C. A. Atlas — 14 corredores taça "João Queiroz".

Taça de maior numero de athletas da Moóca:

1.o lugar — Camões F. C. — —Taça "Emilio Soria".



# O campeão paulista, apezar de desfalcado, alcançou um empate ante o Santos F. C.

# VENEZIANO levantou o Grande Premio "Candido Egydio"

## Apezar do mau tempo, a tarde hippica de hontem transcorreu muito animada — Foi brilhante a actuação dos animaes do Stud Expedictus nas varias provas do programma

A reunião que a veterana sociedade de corridas realizou hontem á tarde no Hippodromo da rua Bresser obteve, apezar do mau tempo reinante todo o dia, exito apreciavel.

A'quelle aprazivel recanto compareceu um publico bastante numeroso, selecto e enthusiasta, de maneira que a jornada transcorreu debaixo de invulgar animação, do primeiro ao ultimo pareo.

Reflexo do movimento social, o financeiro agradou. Os 203 contos e pouco de apostas registados corresponderam á expectativa. Esse total poderia, no entanto, ser bem melhorado, si as condições do tempo fossem outras, isto é, si ao Hippodromo houvesse affluido o publico que previramos.

*

O que dizer-se quanto á parte esportiva da jornada? Apenas que as dez carreiras, em sua quasi generalidade, offereceram bôa disputa, varios sendo os finaes empolgantes que a assistencia premiou com seu applauso.

De todas as provas, a que, porém, proporcionou maiores attracções aos afficionados foi o Grande Premio "Candido Egydio", prova de honra da festa.

Nesse pareo, após lucta das melhores, obteve esplendido triumpho o paulista Veneziano, que produziu carreira admiravel sob a criteriosa direcção do jockey Alfonso Silva.

Em segundo lugar entrou Pickles, muito bem dirigido pelo habil Molina.

Sweet Cut, grande favorito, não correspondeu á expectativa de seus sympathizantes. Seu fracasso, todavia, tem, a nosso ver, como motivo basico o peso com que foi contemplado no "handicap", peso excessivo e que o afastou totalmente de competição, embora houvesse corrido na liderança do lote até á entrada da recta.

*

No premio "Imprensa" carreira de fundo da reunião, venceu o parelheiro Capucino, que foi muito bem dirigido pelo jockey Oswaldo Mendes.

O representante do Stud Lazzareschi correu de ponta a ponta, motivo pelo qual foi seu feito muito applaudido.

*

As demais provas do programma, algumas dellas disputadas com admiravel empenho, ganharam: Rymer, Galles e Yapu, com Luiz Gonzales; Itanguá, com Antonio Henriques; Gris Gris, com Sixto Gutierrez; Zinga, com Andrés Molina; e Malik, com Sisenando Godoy.

*

O "starter" teve inexcedivel actuar. Suas decisões foram rapidas e boas, agradando plenamente.

*

As honras da tarde bafejaram o jockey Luiz Gonzalez, que dirigiu tres parelheiros á victoria.

### Movimento technico

PRIMEIRO PAREO — 1.500 metros
Premio "Initium" — 4:000$000 — (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria):
GALLES, castanho, 3 annos, São Paulo, por Themogène e Gallia, producto do Haras "S. José" de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzales, 55 ks. .. .. .. .. .. 1.o
Quebranto, E. Silva, 55 .. .. .. .. .. 2.o
Nostalgia, A. Molina, 53 .. .. .. .. 3.o
Ercole, G. Feijó, 55|53 .. .. .. .. 0
Kanguru', T. Baptista, 55 .. .. .. .. 0
Odin, A. Silva, 53 .. .. .. .. .. .. 0
Ganho por dois corpos: meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo, 93".
Poules: Galles (1) — 19$200.
Dupla: 14 — 51$300.
Placés: N. 1 — 10$300; n. 8 — 12$300
Movimento do pareo, 7:360$000.

SEGUNDO PAREO — 1.500 metros
Premio "Extra" — 3:000$000 — (Productos nacionaes — Handicap):
ITANGUA' castanho, 5 annos, S. Paulo, por Malal Tuel e Cantina, producto do Haras "Olympio", de propriedade do sr. Luiz Pisa e Artigas, treinador B. Bernardini, jockey A. Henriques, 53 kilos .. .. .. .. .. .. .. .. 1.o
Meu Bem, M. Ribeiro, 58|54 .. .. 2.o
Jaquaryahiva, L. Lobo, 52|49 .. .. 3.o
Rugol, G. Feijó, 55|33 .. .. .. .. 0
Alegria, G. Crespo, 53|30 .. .. .. 0
Vencedor, B. Araujo, 56|53 .. .. 0
Não correu Geisha.
Ganho por pescoço, dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo, 98".
Poules: Itaquá (6) — 72$100.
Dupla: 24 — 66$700.
Placés: N. 2 — 20$600; n. 6 — 33$300
Movimento do pareo — 11:740$000.

TERCEIRO PAREO — 1.600 metros
Premio "Progredior" — 4:000$000 — (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria):
RYMER, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Pardal e Reliquia, producto do Haras "S. José" de propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 55 kilos .. 1.o
Manda Chuva, O. Mendes, 56 .. .. 2.o
Nevada, A. Molina, 53 1|2 .. .. .. 3.o

Sabida, G. Feijó, 53|51 .. .. .. .. 0
Cambrionla, A. Silva, 53 .. .. .. 0
Ganho por varios corpos: dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo, 105 3|5.
Poules: Rymer (3) — 28$400.
Dupla: 34 — 26$600.
Placés: N. 3 — 15$200; n. 5 — 31$500.
Movimento do pareo — 16:223$000.

QUARTO PAREO — 1.450 METROS
Premio "Excelsior" — 3:000$000 — (Productos estrangeiros — Handicap):
GRIS GRIS, tordilho, 6 annos, Inglaterra, por Herodote e Hartstongue, importado pelo Jockey Clube, de propriedade do dr. Alfredo E. de Sousa Aranha, treinador J. Gonçalves, jockey S. Gutierrez, 56 kilos .. .. .. 1.o
Rouge, A. Molina, 54 .. .. .. .. 2.o
Tomy Boy, L. Gonzalez, 55 .. .. 3.o
Marqueza, A. Henrique, 53 .. .. 0
Legislador, L. Lobo, 48 .. .. .. 0
Tastamudo, T. Baptista, 55 .. .. 0
Cantinho, S. Godoy, 49 .. .. .. 0
Corsican, G. Crespo, 50 .. .. .. 0
Ganho por um corpo; varios corpos do segundo para o terceiro.
Tempo, 93 2|5".
Poules: Gris Gris (5) — 30$200.
Dupla: 23 — 41$500.

Pickles, A. Molina, 53 .. .. .. .. 2.o
Sargento, S. Godoy, 49 .. .. .. 0
Sweet Cut, X. Gutierrez, 57 .. .. 0
Manequinho, B. Carrião 49 .. .. 0
Solano A. Henrique, 49 .. .. .. 0
Não correu Solinger.
Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 104 1|5".
Poules: Veneziano (2) — 18$500.
Dupla: 24 — 78$500.
Placés: N. 2, 18$300, N. 4, 54$300.
Movimento do pareo: 38:600$000.

SETIMO PAREO — 1.630 METROS
Premio "Emulação" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
YAPU', castanho, 5 annos, São Paulo, por Siu Rumbo e Quieta, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 53 ks. .. .. .. .. .. 1.o
Moron, A. Molina, 54 .. .. .. .. 2.o
Ygerne, A. Silva, 56 .. .. .. .. 3.o
Westchester, A. Nappo, 46 .. .. 0
Cauto, L. Lobo, 56|53 .. .. .. 0
Astréa, G. Guerra, 54 .. .. .. 0
Taborda, F. Burione, 52|49 .. .. 0
Não correu Quebra Cuia.

Godoy, 51 ks. .. .. .. .. .. .. 1.o
Predilecto, L. Lobo, 52|49 .. .. 2.o
Valois, O. Mendes, 56 .. .. .. 3.o
Ducca, T. Baptista, 54 .. .. .. 0
Tupaceretan, C. Fernandez, 53 1|2 .. .. .. .. .. .. .. 0
Yokohama, A. Silva, 51 .. .. .. 0
Tempero, G. Feijó, 54|52 .. .. .. 0
Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 108 3|5".
Poules: Malik (4) — 56$300.
Dupla: 24$600.
Placés: N. 4, 23$100, N. 5, 33$700.
Movimento do pareo: 33:390$000.
Movimento geral das apostas, ..... 203:653$.
Movimento dos portões: 4:014$000.
Raia pesada.

*CHEGADA DO GRANDE PREMIO "CANDIDO EGYDIO" — 1.º, Veneziano; 2.º, Pickles; 3.º, Cow Boy; 4.º, Sargento; 5.º, Sweet Cut. Ultimos Solano e Manequinho.*

Placés: N. 3 — 12$800; n. 5 — 12$500; n. 7 — 12$200.
Movimento do pareo — 20:485$000.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Supplementar" — 3:000$000 — (Productos nacionaes — Handicap).
ZINGA, egua alazã, 4 annos, São Paulo, por Fenillage e Fidelidad, producto do Haras "S. José", de propriedade do sr. Francisco Coutinho Filho, treinador E. Le Mener, jockey A. Molina, 52|53 1|2 ks. .. .. .. .. 1.o
Util, T. Baptista, 50 .. .. .. .. 2.o
Andes, S. Godoy, 51 .. .. .. .. 3.o
Xylogia E. Silva, 56 .. .. .. .. 0
Confesion C. Fernandez, 55 .. .. 0
Saturno, A. Nappo, 54 .. .. .. 0
Nancy, F. Burione, 52|49 1|2. .. 0
Helvetia, A. Henrique, 50 .. .. .. 0
Loira, E. Gonçalves, 53 1|2 .. .. 0
Ganho por um corpo; varios corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 109 3|5".
Poule: Zinga () — 23$600.
Dupla: 12 — 28$900.
Placés: N., 1 15$300. N. 3, 20$600. N. 4, 12$500.
Movimento do pareo: 24:575$000.

SEXTO PAREO — 1.609 METROS
Premio "Candido Egydio" — 10:000$ — (Productos de 3 annos).
VENEZIANO, zaino, 3 annos, S. Paulo, por Taciturno e Veneza V, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey A. Silva, 49 ks. .. .. .. .. .. 1.o

Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 108 3|5".
Poules: Yapu' (1) — 29$100.
Dupla: 14 — 24$500.
Placés: N. 1, 11$400. N. 5, 14$000.
Movimento do pareo: 28:830$.

OITAVO PAREO — 1.800 METROS
Premio "Imprensa" — 4:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
CAPUCINO, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Almofadinha e Kaloolah de criação e propriedade do sr. Daniel Lazbareschi, treinador O. Feijó, jockey O. Mendes, 53 ks. .. .. .. .. .. 1.o
Fifa, C. Fernandez, 56 .. .. .. 2.o
Almanzora, A. Henrique, 53 .. .. 3.o
Concordia, A. Molina, 53 1|2 .. .. 0
Xolotlan, T. Baptista, 54 .. .. 0
Zermatt, L. Gonzalez, 53 1|2 .. 0
Mulatillo, E. Silva, 65 .. .. .. 0
Ypiranga, A. Silva, 48 1|2 .. .. 0
Ganho por dois corpos; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 116 4|5".
Poules: Capucino (2) — 33$700.
Dupla: 24 — 23$400.
Placés: N. 2, 21$600. N. 7, 33$200.
Movimento do pareo: 33:550$000.

NONO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Mixto" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
MALIK, castanho, 4 annos, São Paulo, por Testaferro e Malespina, producto do Haras "Milano" de criação e propriedade do conde Rodolpho Crespi, treinador R. Merlino, jockey S.

### Hippodromo Brasileiro

RIO, 7 (H.) — Realizaram-se hoje as corridas do Jockey Clube Brasileiro, as quaes terminaram com os seguintes resultados:

1.º pareo — Premio Thompson — 1.600 metros — 4:000$000.

1.º, "Rêve D'Amour", Herrera; 2.º, "Toby", Sousa; 3.º "Lourinha", Sepulveda. Tempo 101" 4|5; ganho por cabeça; o 3.º a um corpo. Rateios: Vencedor 87$200; dupla, 19$100. Movimento, 11:000$000.

2.º pareo — Premio Kosmos — 1.600 metros — 6:000$000:

1.º, "Silenciosa", Andrade; 2.º, "Bronze", Baptista; 3.º, "Acanan", Sepulveda. Tempo, 102". Ganho por um corpo; 3º a dois corpos. Rateios: Vencedor, 60$100; dupla, 68$200. Movimento, 20:700$000.

3.º pareo — Premio Hermes — 1.600 metros — 3:000$000:

1.º, "Gran Marnier", Andrade; 2.º, "Ibirapuitan", Sousa; 3.º, "Catita", Baptista. Tempo 100" 2|5. Ganho por um corpo; 3.º a cabeça. Rateios: Vencedor 21$400; Duplas, 98$600. Movimento, ... 38:300$000.

4.º pareo — Premio Ditador — 1.600 metros — 4:000$000:

1.º "Arapogi", Sousa; 2.º, "Sumbaia", Costa; 3.º "Universo, Cunha. Tempo, 100". Ganho por 4 corpos; 3.º a um meio corpo. Rateios: Vencedor, 34$500; dupla, 32$100; apostas, ........ 34:800$000.

5.º pareo — Premio Tenaz — 1.600 metros — 4:000$000:

1.º, "Despilchado", Sepulveda; 2.º "Imperatriz"; Sousa; 3.º, "Tuvimbar", Andrade. Tempo 99" 2|5; ganho por meio corpo; 3.º a palheta. Rateios: Vencedor 37$800; dupla, 47$300; apostas, 47:050$000.

6.o) pareo — Queixume 1.600 metros — 4:000$.

1.o) — "Zepe", Nascimento; 2.o) — "Triste Vida", Sousa; 3.o) — "New Star", Costa; tempo 107"; ganho por cabeça; o 3.o a um corpo; rateios vencedor — 87$200; dupla 126$000; apostas 49:450$000.

7.o pareo — Premio Rafles — 1.500 metros — 4:000$.

1.o) — "Coringa, Andrade, e "Zanh", Costa; 3.o) — "Astoria", tempo 92" 3|5; primeiros empatados; 3.o a um corpo; rateios — vencedores — 22$400 e 22$000; duplas 50$000; movimento 59:200$.

8.o pareo — Premio Uberaba — 2.200 mts. 6:00$. 1.o "Carneo" Herrera; 2.o "Romana", Baptista; 3.o "Soneto", Sepulveda; tempo 137"; ganho por cabeça; o 3.o) — a tres corpos; rateiros — vencedor 26$400, dupla 53$900; apostas 61:210$.

9.o pareo — Premio Classico Major Suchow — 10:000$. — 2.400 metros 1.o "Mango", Baptista; 2.o "Yolanda", Andrade; 3.o "Haragan", Herrera; tempo 152" 3|5; ganho por dois corpos; 3.o a pescoço; rateios — vencedor — 58$600, dupla 36$700; apostas 60:620$.
oMvimento geral 398:710$.
Pista de gramma leve .

### O torneio hippico de hontem no Rio

RIO, 7 (A. B.) — O Centro Hippico Brasileiro offereceu hoje em sua séde um cock-tell elegante á alta sociedade carioca. No transcurso do mesmo, foram realizadas algumas provas hippicas que tiveram o seguinte resultado:

A sra. Vera Alegria venceu a parada de apresentação para amazona.

1.a prova para senhoras — 8 obstaculos, maximo, 1,20. Venceu, em 1.o lugar, a sra. Vera Alegria montando o cavallo "My boy" sem nenhuma falta; em 2.o, Marguerette Genetyke, pilotando o cavallo "Biguá".

2.a prova — 10 obstaculos, maximo 1,30. Venceu, em 1.o, H. R. Irmenkorf, cavallo "Honorantim" sem nenhuma falta; em 2.o, Major Amaral cavallo "Minuano", com 2 faltas.



## O Corinthians venceu em Jaboticabal

No encontro realizado hontem em Jaboticabal, o Corinthians venceu pela contagem de 2 a 1.

## Os allemães venceram os dinamarquezes

COPENHAGUE, 7 (A. B.) — Realizou-se, nesta capital, uma partida de futebol entre as equipes da Allemanha e da Dinamarca, á qual assistiram cerca de 30.000 espectadores.

Pela primeira vez, o quadro allemão conseguiu impor-se no seu adversario no territorio dinamarquez, triumphando por 5 pontos a 2.

## A Escola Polytechnica venceu a segunda regata universitaria

### A Escola de Medicina Veterinaria classificou-se em segundo lugar

Realizou-se, hontem pela manhã, na represa de Santo Amaro, a 2.ª regata universitaria patrocinada, este anno, pelo Centro Academico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito.

Como se previa, a Escola Polytechnica repetiu o brilhante feito do anno passado, vencendo mais uma vez o certame.

Em segundo lugar, collocou-se a Escola de Medicina Veterinaria, que concorreu apenas com uma guarnição, vencendo tres das provas disputadas. Carlos Toledo Fleury e Oswaldo Leme são em verdade dois nomes que se vêm projectando nos clubes nauticos como elementos de futuro. Envergando a camiseta das tres côres, esses moços deram á sua Escola uma posição de destaque no remo universitario.

Quanto á organização, a 2.ª Regata Universitaria nada deixou a desejar.

Mario de Lorenzo foi infeliz ao competir no 7.º pareo: proximo do ponto terminal a sua embarcação emborcou, quando perseguia de perto Carlos Toledo Fleury, que ia em primeiro lugar.

Os pareos tiveram os seguintes resultados:

1.º pareo — "C. R. Saldanha da Gama" — 1.º lugar, "Mirabello" — Escola de Medicina Veterinaria — Remadores: Carlos Toledo Fleury e Oswaldo Leme; 2.º lugar — "Abilio" — Faculdade de Direito — Remadores: José Pereira Leite e J. Eduardo Palma.

2.º pareo — "Clube Esperia" — Yole a dois — 1.º lugar, "Guará" — Faculdade de Direito — Remadores: Luiz Vieira e A. Tinoco. Patrão, A. Spina; 2.º lugar, "Renata" — Faculdade de Medicina — Remadores: Dante Martinelli, Paulo Camargo. Patrão, F. Acconci; 3.º lugar "Jupiter" — Escola Polytechnica.

3.º pareo — "9 de Julho" — Auterrigues a 4 — 1.º lugar, "Guanabara" — C. R. Tietê — Patrão, José Diogo Remadores: V. Sardilli, A. Kander, A Tedeschi e A. Sardilli; 2.º, "Araguaya" — C. R. Saldanha da Gama; 3.º lugar, "Memphis" — Clube Esperia.

4.º pareo — "A. A. São Paulo — Esquifes — 1.º lugar, "Aldo" — Escola de Medicina Veterinaria. Remador, Oswaldo Leme; 2.º lugar, "Shot" — Escola Polytechnica, Remador Mauro Aguiar; 3.º lugar, "Dorey-Mirim" — Faculdade de Direito. Remador, Mario do Lorenzo.

5.º pareo — "Gremio Polytechnico" — Auterrigues a 2 — 1.º lugar, "Inah" — Escola Polytechnica — Remadores: C. Savoy e P. Moraes. Patrão: A. Rodrigues; 2.º lugar, "Brasil" — Faculdade de Medicina.

6.º pareo — "C. R. Tietê" — Yole a 4 — 1.º lugar "São Paulo" — Escola Polytechnica. Patrão: L. Ferreira. Remadores: A. Corrêa, W. Corradini, L. Corradini, L. Chiaponi e F. de Barros; 2.º lugar, "Santa Maria" — Faculdade de Medicina; 3.º lugar, "Rio Branco" — Faculdade de Direito.

7.º pareo — "Imprensa Paulista" — 1.º lugar, "Lydia", da Escola de Medicina Veterinaria — Remador, Carlos Toledo Fleury; 2.º lugar, "Adolpho" — Escola Polytechnica. Mario de Lorenzo foi desclassificado.

8.º pareo — "Universidade de São Paulo" — Auterrigues a 4 — 1.º lugar, "Itatiaya" — Escola Polytechnica — Remadores: J. Moraes, C. Savoy, C. Queiroz, J. Sayão, Patrão: A. Spina; 2.º lugar, "Myriam" — Faculdade de Direito.

**A CONTAGEM FINAL**

A contagem final foi a seguinte:

1.º lugar — Escola Polytechnica, com 19 pontos.

2.º lugar — Escola de Medicina Veterinaria com 15 pontos.

3.º lugar — Faculdade de Direito com 5 pontos.



# A Escola Polytechnica venceu a 2.ª Regata Universitaria, hontem realizada

# PROXIMAS EXHIBIÇÕES

## "Hip, Hip, Hurrah", da RKO-Radio, distribuição do Broadway Programma, direcção de Mark Sandrich

*CAST: — Andy Williams, BERT WHEELER; Bob Dudley, ROBERTO WOOLSEY; Miss Frisby, THELMA TODD; Daisy, DOROTHY LEE; Ruth, RUTH ETTING; Beauchamp, GEORGE MEEKER; Mr. Clark, SPENCER CHARTERS.*

Apezar de suas lindas girls, Miss Frisby e Daisy não conseguem attrahir os freguezes para os "Productos de Belleza Frisby", porque Andy Williams e Bob Dudley attrahem multidões com o seu "baton" perfumado e outros productos. Enamorando-se de Daisy, e condoido de sua situação, Bert persuade Bob a empregar o seu talento na venda dos productos de belleza Frisby.

Daisy tem a certeza de que Miss Frisby está muito interessada pelos rapazes e arranja um encontro com elles no escriptorio destes.

Andy e Bob se vêm na contingencia de adquirir um escriptorio, e conseguem, de maneira engenhosa, afastar do seu, a Mr. Clark, — presidente do "Clark Motor Corporation", — dizendo-lhe que a sua casa estava em chammas. Miss Frisby se impressiona tanto pelos dois herões, que contracta os seus serviços para dirigir o negocio. Isto uma vez estabelecido, os rapazes apressadamente se afastam do escriptorio justo a tempo de evitarem o furioso Clark; e, por engano, pegam a sua mala preta que continha $10,000 dollares — premio que seria conferido ao vencedor da corrida "Motor Classic", deixando, no lugar daquella, a que tinham trazido, a qual continha "batons". Clark immediatamente põe detectives em seu encalço.

O contracto de Andy e Bob complica a vida de Beauchamp, o gerente de Miss Frisby. Beauchamp, está ficando desprestigiado no salão de Ruth, a "speaker" de radio, e já fez os seus planos relativos a Daisy; mas esta e Andy se amam, emquanto Bob faz rapidos progressos com Miss Frisby. Beauchamp, então, por vingança, rouba a maleta e guarda o dinheiro. Informa aos dois que os detectives estão á procura de dois rapazes cuja descripção está em perfeito accôrdo com a delles, e que são accusados do furto de uma maleta contendo $10,000 dollars, pertencente a Mr. Clark. Andy e Bob vêem então que, si bem que tivessem agido impensadamente, pódem ser considerados ladrões.

Quando o espectaculo, para os vendedores, no salão Frisby ia a meio, Beauchamp, tendo collocado a maleta vasia no "bureau" dos rapazes, avisa os detectives. Os rapazes escapam, mas são marcados com a pecha de ladrões ante as moças que amam. Mas Miss Frisby e Daisy dão provas de sua lealdade recusando-se a dar credito a semelhante accusação. Pouco tempo depois, Daisy recebe uma carta de Andy explicando de que maneira cahira em seu poder a maleta; e Beauchamp confessa-se culpado quando accusado como ladrão, fugindo em seguida.

Andy e Bob, depois de uma fuga em que são muitas as passagens comicas, encontram-se numa pequena cidade justamente quando passava a Corrida Continental do Motor Classic, promovida por Clark. O carro n. 12, que fôra alugado por Miss Frisby, na esperança de ganhar os $10,000 dollares, premio que seria concedido ao vencedor, pára e delle saltam dois detectives, que perseguiam Andy e Bob. Assim que aquelles sáem, os rapazes entram no carro, continuando a corrida, agora desesperada, atravez o paiz, chegando em primeiro lugar. Quando finalmente os ajudantes de Clark conseguem prendel-os, Daisy e Miss Frisby interferem, annunciando que Beauchamp confessara-se autor do roubo.

Andy e Bob possuem agora $10,000 dollares, e além disso, Andy conta com o amor de Daisy e Bob o de Miss Frisby. Quarta-feira o "Broadway" apresenta este magnifico filme.

# SERA' LICITO A UM HOMEM JA' EM DECLINIO LUCTAR COM A MOCIDADE DE SEU RIVAL?

## Qual a situação moral da mulher em taes condições?

Mais uma vez o cinema, que devassa até a intimidade das alcovas e das almas, vae buscar inspiração para um de seus bellos trabalhos de arte, na profundeza dum sentimento complexo e bastante curioso á psychologia — o amor tardio, porém humano e avassalante, de um homem já encanecido, ahi pelos seus cincoenta annos, por uma jovem e bella mulher, com a qual se casa, para depois ter de cedel-a a um rival mais moço e bello.. obedecendo, então, ás inflexiveis leis da natureza, esse homem, embora com o coração a sangrar, realiza um destino superior, entregando ao "outro", ao homem de trinta annos, em pleno goso de mocidade, sadio e attrahente a mulher amada e desejada por tantos e tantos... Entretanto, ella, que possue um carácter definido, tambem soffre em tal situação moral, porque se toda a sua carne, todo o seu amor, ambiciona um homem de trinta annos, o seu espirito bem formado se compadece da tortura do homem de cincoenta annos, seu marido...

Assim é a vida. E assim é o argumento de uma comedia de lances emocionantes, filmada pela Columbia, sob o titulo de "A mulher de meu marido", que mereceu grandes elogios. Esse filme será um dos cartazes de maior sensação de todo este mez. Além da commovedora verdade do seu enredo, essa pellicula conta com um conjuncto de qualidades definitivas. A mais notavel, porém, é o seu "cast", onde scintillam os gloriosos nomes de Elissa Landi, Joseph Schildkraut e Frank Morgan — um trio que representa uma perfeita garantia para o rythmo do desempenho de qualquer filme. Ella, porém, vive na nossa imaginação de "fans" pelo realismo e sinceridade de sua interpretação, da Guerreira", "Masquerader", "Adeus ás armas", etc. Schildkraut, que é viennense e traz no sangue todo o perigo romantico da civilização das valsas e operetas — tem um anno de estudos na Academia de Artes de Nova York, e reappareceu, ainda ha pouco tempo, em "Danubio Azul". Aquelle a quem compete o "roledom" de Hollywood, em creações de successo, "Reunião em Vienna", "Setimo Céo" e outros celluloides. David Burton é o director. O filme será apresentado hoje no Rosario.







# SOBRE WILLIAM POWEL, O HOMEM QUE BERNARD SHAW RESPEITOU...

*WILLIAM POWELL, que apparecerá pela primeira vez num filme da marca do Leão, "A Ceia dos Accusados", está interrogando Mauren O' Sullivan. No filme figura tambem Myrna Loy.*

Da William Powell se pode dizer — e isso com grade orgulho para o artista — que elle é o homem que Bernard Shaw respeitou. Sabem todos que o autor de "Pygmalion" e innumeras obras e attitudes irreverentes, esteve passando por Hollywood, ha pouco mais de um anno, suas barbas brancas e seu cabotinismo reconhecido como symptomas de genio. Sabe-se que elle — Shaw, coisa espantosa! — aturou desaforos de Alice Brady, foi homenageado por Marion Davies e Charles Chaplin, mas desgostou inumeros artistas, inclusivé John Barrymore e Ann Harding, a quem fez até chorar criticando-lhe certo chapéo... Sabe-se que foi recebido com reserva por alguns "astros" e "estrellas" e que alguns scenaristas e escriptores de enredo se esquivaram á sua presença temendo-lhe a soda caustica das observações...

William Powell, entretanto, foi respeitado. O "nonchalant lover" avistou-se com o autor de "Pigmalion" num "party" offerecido por Marion Davis.

— Tenho muito prazer em conhecer um homem de que tanto se occupam os jornaes... — disse-lhe Powell, apertando-lhe a mão no momento da apresentação.

— Só por isso? — indagou Shaw, espantado do artista não citar suas peças e seus romances, erro em que haviam cahido outros artistas.

— Só por isso, sim, e não basta? — respondeu o imperturbavel Powell, fingindo que se interessava por certa dama que passava no momento.

Por este ou por aquelle motivo, o certo é que Bernard Shaw gostou de Bill Powell — e quando chegou á Inglaterra, escreveu para um jornal "que encontrou em Hollywood um artista que lia os seus papeis, antes de enfrentar a "camera", e que sabia o que esses papeis queriam dizer: William Powell."

Talvez Bill Powell, ao ter conhecimento desse pensamento de Bernard Shaw, tenha gostado. Mas não deu signal disso.

E' superior, na vitrine de crystal que lhe deu a sua personalidade no cinema, ao septuagenario irreverente...

# Vale a pena viver?...

A pergunta corre anciosa, de extremo a extremo do globo. Um bilhão de homens torturados por milhões e milhões de agonias, lança aos céos um grito mudo e afflictivo: vale a pena viver? Convulsões sociaes que agitam a solidez de paizes velhos e de paizes novos, fome e guerra, epidemias e catastrophes, são agonias constantes que flagellam os homens. E de novo a interrogação muda: vale a pena viver?

Pois essa pergunta foi respondida pelo maior dos filmes da Universal, que o Rosario vae apresentar no dia quinze do corrente. Foi respondida de forma humana, de accordo com o coração, de accordo com a fortaleza de almas temperadas pelos rudes embates da mais cruel de todas as existencias. Foi respondida em um romance emocionante, dirigido pela maestria directiva de Frank Borzage, o director genial, o poeta das mansardas, o cantor dos tristes, o idealizador romantico de "Setimo Céo". Margaret Sullavan, a meiga heroina de "Nós e o Destino", ao lado de um "novissimo" do cinema, Douglas Montgomery, são os elementos humanos que enchem o filme de verdade e realismo.

Não é um filmo de combate. Não é uma obra de renovação, de agitação de idéas. E' uma pagina da vida, cópia fiel della mesma, romance a um tempo encantador e melancolico, obra de perfeição suprema, um dos maiores trabalhos do anno.

## Fox Movietone News

1 — Estados Unidos — **A chegada do embaixador do Brasil aos Estados Unidos** — O dr. Oswaldo Aranha chegando a Nova Yrke, para assumir o posto de embaixador do Brasil, em Washington.

2 — Estados Unidos — **O campeonato internacional de "Yachting".**

3 — França — **Noivos principescos hospedes de Paris** — O principe Jorge da Inglaterra e a princeza Marina, visitam Paris.

4 — França — **350 concorrentes disputam a prova "Paris a nado".**

5 — França — **Louis Chiron ganha o "Grande Premio do Automovel Clube de França.**

6 — França — **100.000 ex-combatentes imploram pela paz universal, em Lourdes**

7 — Estados Unidos — **O Campeonato de Tennis** — Perry, da Inglaterra, continua campeão mundial de tennis.

8 — Estados Unidos — **A aviação naval numa grande demonstração de forças, em Hampton Roads.**

# SERA' REALIDADE O OURO SYNTHETICO, FABRICADO POR MAOS HUMANAS?

*UMA USINA PARA FABRICO DE OURO...*

E' humana e sensibilissima a trama amorosa que se desenvolve em "Ouro", o filme que já vive na ansiedade de todos. Ha amor nesse celluloide da Ufa, que o Programma Art vae apresentar brevemente na Sala Vermelha do Odeon. E que amor bonito! Differente, terno, delicado contrastando flagrantemente as paixões com a violencia da acção. As paixões humanas se alvoroçam diante da realidade de ouro synthetico, do ouro fabricado por mãos humanas, num ambiente inedito de apocalytica grandeza entre a machinaria complicada de uma usina submarina.



## "Casanova", hoje no Odeon, Sala Vermelha

Jacques Casanova não foi um personagem, como D. Juan e tantos outros, creado pela imaginação de um romancista. A sua existencia foi real, como reaes foram as extraordinarias aventuras de que foi "pivot". De origem obscura e sem bens de fortuna, o famoso veneziano conseguiu ascender a uma posição de projecção invulgar na faustosa corte de Luiz XV, mercê de seu phantastico poder de seducção, de seu espirito brilhante, de suas maneiras finas, polidas, elegantes. Foram degraus da escada maravilhosa que o conduziu á gloria, centenas de corações femininos conquistados, desde o da filha do povo ao da grande favorita.

Para interpretar no cinema sonoro essa figura fascinadora e singular, era necessario um homem que alliasse, a um talento de escol, um physico seductor e elegante. Somente o genial Mosjoukine poderia arcar com a responsabilidade de tal desempenho. Agora, ao assistirmos "Casanova", o principe do amor", o formidavel "hit" que a Urania nos apresenta, não podemos deixar de reconhecer que o grande astro russo foi verdadeiramente além de qualquer espectativa, ultrapassando-o muito que nos é apresentado em versão franceza, é um filme prodigo em luxo e espirito, desse fino e subtil espirito gaulez, e mostra-nos em todo o seu brilho o esplendor a corte de Luiz XV, em uma festa magnifica em homenagem a Pompadour.

A Sala Vermelha do Odeon tem marcada para hoje a estréa dessa espectacular celluloide do Programma Urania.



## QUAL O MELHOR FILME?

Concurso Cinematographico do "Correio de S. Paulo"

Voto em ....................................................

Votante ....................................................

No caso deste voto vir acompanhado de justificação, V. S. concorrerá a um premio extra

## EM CACONDE

**CANDIDATOS A DEPUTADO, EM VISITA A' NOSSA CIDADE**

CACONDE, 6 — Em excursão politica, estiveram em nossa cidade os srs. coronel Francisco Vieira, dr. Oscar Pirajá e o deputado Abelardo Vergueiro Cesar. Os dois primeiros são candidatos por este districto a deputados estaduaes e o ultimo é candidato a deputado federal. Os illustres viajantes chegaram ás 11 horas e estiveram em reunião com os membros do Directorio Constitucionalista local, e após, dirigiram-se á vizinha cidade de Mocóca.

**O PLEITO DE 14 DE OUTUBRO**

Ambos os partidos politicos locaes trabalham com grande enthusiasmo preparando-se para o pleito de 14 deste mez. E' no entanto, mais sympathico ao povo o Partido Constitucionalista que tem como chefe o dr. Francisco Candido da Silva Lobo, eminente politico a quem Caconde muito deve.

**NOTA ESPORTIVA**

Visitou-nos domingo a valorosa turma de cestobol da Associação Athletica Riopardense, da vizinha cidade de S. José do Rio Pardo.

Vieram os distinctos cestobolistas disputar uma partida amistosa com a turma do "Fenix Athletico Clube", desta cidade.

O resultado dessa partida foi favoravel á representação desta cidade pela contagem de 10 a 6.

## EM DOIS CORREGOS

**PROPAGANDA CONSTITUCIONALISTA**

DOIS CORREGOS, 4 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Durante o dia ouviu-se o estampido de bombas no ar. Era um foguete que espalhou por toda a cidade centena de boletins com os seguintes dizeres:

"Sois bons paulistas? Votae contra o P.R.P que sempre infelicitou a nossa querida patria. Quereis que seja mantido o voto secreto? Quereis a liberdade? Quereis a felicidade de S. Paulo e do Brasil? Votae no glorioso Partido Constitucionalista. Viva S. Paulo na pessoa do dr. Armando de Salles Oliveira."

**DELEGACIA DE POLICIA**

Ha dias que assumiu o cargo de delegado de policia desta cidade o dr. Francisco Biancho. O povo de Dois Corregos mostra-se satisfeitissimo com a nova autoridade.

**ELEIÇÕES DE 14 DE OUTUBRO**

Será grande o numero de eleitores que depositarão nas urnas de aço os seus votos, que graças á nova Lei Eleitoral, serão respeitados e apurados com rigor, por magistrados dignos que não mancharão suas togas. Agora teremos eleições de facto e não apenas simulação.

## Os productos da Fabrica de Lacticinios de Mocóca

Dos srs. J. Barretto e Irmãos, proprietarios da Fabrica de Lacticinios de Mocóca, recebemos amostras dos productos do seu estabelecimento, enviados á nossa redacção por intermedio do representante da firma nesta Capital.

Aquella fabrica, uma das mais importantes do Estado, actualmente participa da Exposição da Agua Branca, onde mantém um "stand" em que estão expostos todos os artigos de lacticinios sahidos de seus estabelecimentos.

## EDITAES

**Terceira Vara — Sexto Officio**

**EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA**

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de direito da terceira Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios, cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia dez do proximo mez de outubro, ás quatorze horas á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres nesta Capital, o immovel adiante descripto, penhorado a Adorna Gabrielli Forte e seu marido Carmo Forti e outros, na acção executiva hypothecaria que lhes move Joanna Baptista Ribichini e seu marido Eugenio Ribichini, a saber: — "Uma pequena casa, situada á Avenida Tamanduatehy, sob numero duzentos e quarenta e nove, na freguezia de Santa Ephigenia desta Capital, contendo duas janellas de lado, porta de madeira, salas de visitas e jantar, dormitorio, cozinha, e no quintal tanque para lavar roupa e privada, medindo o seu terreno cinco metros e dez centimetros de frente, por vinte e quatro metros da frente aos fundos confinando de um lado com os herdeiros de Agostinho Gabrielli, de outro com os herdeiros de Duvaldo Bandini e pelos fundos com Eugenio Larenuetti". Avaliada pela quantia de Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis) inclusivé o seu terreno. De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da Segunda e Terceira Circumscripção desta comarca, se verifica que sobre o immovel acima referido, não pesa outra hypotheca ou onus reaes, além da hypotheca exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos treze dias do mez de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Argymiro Martins Barbosa escrivão, o subscrevi. O juiz de direito (a) Candido da Cunha Cintra.

(1—25—3)

# A ASSEMBLÉA DE HOJE NA ASS. DO COMMERCIO VAREJISTA

SANTOS, 8 (Da succursal) — Ha dias o jornal do sr. Casper deu guarida a uma publicação tendenciosa contra a directoria da Ass. do Commercio Varejista. Subscreveu-a alguem assás conhecido aqui. Apesar do "poleiro", não perde vasa para procurar achincalhar reputações que pairam tão alto que nada as póde attingir. Transcreveu-a o matutino da rua General Camara.

Na noite de hoje, porém, realizar-se-á, na séde da Ass. do Commercio Varejista, em 2.o convocação, memoravel assembléa geral.

A roupa suja vae ser convenientemente lavada.

**OS LADRÕES AGEM... E A POLICIA DORME!**

SANTOS, 8 (Da succursal) — Desde tempos a cidade tornou-se o paraizo dos amigos do alheio. Com frequencia espantosa succedem-se os furtos, de que só os jornaes tem conhecimento pela voz dos lesados. A policia, pouco disposta a qualquer esforço que redunde no bem collectivo, esconde systematicamente, da reportagem, as queixas incontaveis que lhe são apresentadas.

Ha tempos voltou ao dominio do [illegible] a policia santista. O chefe de inspectores, de largo tirocinio e reconhecida competencia, foi removido para a capital, passando o cargo a ser exercido por um moço protegido, totalmente desprovido de competencia para o seu exercicio. Nenhuma efficiencia no "controle" ao combate dos ladrões aos vadios, á falsa mendicancia, de cambulhada com a completa apathia do serviço de jogos e costumes dando á cidade um aspecto enojante.

Torna-se premente a intervenção directa do illustre chefe de Policia para pôr cobro definitivo a tal estado de coisas.

**PROROGAÇÃO PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES**

SANTOS, 8 (Da succursal) — Tendo o sr. Paulo F. Gargon, presidente da Ass. do Commercio Varegista, dirigido um telegramma ao dr. Marcio Munhoz, interventor federal interino, solicitando providencias para que fosse prorogado o prazo para pagamento dos impostos municipaes em atrazo, facto motivado pela crise tremenda que asphyxia os retalhistas da cidade, foi o pedido deferido, com merecida justiça, prova cabal do interesse dispensado pelo governo do Estado aos assumptos de vital interesse para o reerguimento economico santista.

**UMA LINDA FESTA NO CENTRO REPUBLICANO PORTUGUEZ**

SANTOS, 8 (Da succursal) — A's 21 horas de sabbado ultimo, com excepcional brilho, teve lugar na séde do Centro Republicano Portuguez, com assistencia tão numerosa quão selecta, a festa commemorativa do 24.o anniversario da promulgação do regime republicano na velha e gloriosa nação portugueza.

Foi uma festa de que guardarão inesqueciveis recordações quantos a assistiram.

**CIA. PALMEIRIM-MEDINA**

SANTOS, 8 (Da succursal) — Mantem-se integral o successo do excellente conjuncto de [illegible] no Guarany e que Cruz Medina e Palmeirim Silva "leaderam".

Hontem, quer no vesperal quer nas duas sessões de noite, em que foram, respectivamente representadas as peças "Chuva de filhos" e "Sou pae de minha mãe", as lotações esgottaram-se.

— Hoje "premiere" da esplendida comedia em 4 actos de Paul Gainos — "A menina do chocolate", com Cecy Medina na protagonista.

**ACCIDENTE AUTOMOBILISTICO**

SANTOS, 8 (Da succursal) — Na rodovia Santos-São Paulo, pouco abaixo da "Curva da Morte", o auto particular 971, de Ribeirão Preto, derrapou, chocando-se violentamente com a cerca protectora da projecção ao abysmo.

Em consequencia do accidente os passageiros do referido auto receberam varios ferimentos, sendo que o menor Lauro Xavier Nepomuceno, de 12 annos, com domicilio á rua Bueno de Andrade n. 156 foi o mais attingido, soffrendo ferimentos no frontal e thorax, dos quaes foi medicado no hospital da Santa Casa.

A policia teve sciencia do facto e abriu inquerito.











# THEATROS

## A EMBAIXADA DO FADO DIA 12 NO CASINO

Continuamos a descrever o perfil de cada um dos componentes da "Embaixada do Fado", como temos feito até aqui. Hoje, cabe a vez ás duas celebridades portuguezas, Lina Duval e Eugenio Salvador, dois garotos em tamanho, mas dois genios em trabalho e imaginação.

Lina Duval é joven e estudiosa, apaixonada cultora da coreographia moderna e estylizada. Suas creações vão consagral-a definitivamente e estrondosamente entre nós, como aconteceu na Capital Federal.

Eugenio Salvador, actor bailarino, da moda, muito joven tambem, trabalha á vontade nos dois generos que o distinguem.

Não soffre mesmo duvida que a sua actuação se traduzirá num successo marcante, especialmente nas inéditas creações de ballados, em que avulta o Fado, pleno de significado e equilibrio.

A imprensa do Rio tem tecido a todos rasgados elogios, especialmente ao casalzinho de bailarinos.

Alberto Reis actor-cantor, que deslumbrou o Brasil, volta mais uma vez á esta terra, cabendo-lhe a responsabilidade da direcção artistica da Embaixada.

Outro elemento de não menos valor é Maria do Carmo Torres extraordinaria cotovia do Algarve. Temperamento de fadista, vivacidade natural e voz quente. Certamente se fixarão as attenções do publico paulista. Segue-se — Branca Saldanha, a actriz mignon, de largos recursos. Sua figura gentil ficará bailando no espirito do publico como uma visão vaporosa de Arte Belleza e Encanto.

## DULCINA VEM AHI

S. Paulo, este anno, vae ter uma temporada de comedia brasileira como não tem ha muitos annos. Dulcina, a actriz, que tantas saudades aqui deixou o anno passado, interpretando "Amor...", foi para o Rio e organizou uma nova companhia á altura de seus meritos de artista, seleccionando do nosso meio theatral o que elle tem de mais interessante e lançando figuras novas de merito real. Feito isto, a actriz patricia entregou a direcção de seu conjuncto a Oduvaldo Vianna, que, além de autor, é um authentico homem de theatro. E Oduvaldo foi procurar repertorio nos maiores successos mundiaes. Encenou as peças com aquella sua rigorosa honestidade, ensaiando os artistas como um verdadeiro mestre da arte de representar. Resultado: um successo como nunca se viu no Rio de Janeiro! Com Odilon Azevedo, escriptor e actor, e que é tambem empresario da nova companhia é um espirito de elite, o novo conjuncto de comedia tem apresentado os especiaculos mais interessantes do momento. Durães e Aristoteles Penna, figuras de grande relevo no nosso theatro, têm sido tambem uma das causas desse exito ainda inedito entre nós, pois basta dizer que, em oito mezes de temporada carioca, Dulcina conseguiu representar, apenas, quatro peças: — "Amor..." (243 representações); "Canção da Felicidade" (150 representações, tendo deixado a scena pela necessidade de se montar repertorio para S. Paulo) e, finalmente, "O ultimo lord", que occupa presentemente o cartaz com um successo formidavel.

A companhia tem em ensaios e já promptas para serem levadas aqui: — "Matei...", (satyra á Justiça", de Berr e Verneeil; "Mascotte", de Oduvaldo Vianna e Cleomenes Campos; "Esta noite ou nunca" (To night ou never), de Lili Hatvany, já filmada com Gloria Swanson; "A bella e a fera", de Bernard Shaw; "Fredaine vae casar...", de André Picard; "La Bonheur", de Bernstein, traducção de Heitor Moniz; "No mundo da lua", de Marcel Achard; "Um bebé de Paris", o maior exito de Buenos Aires, no anno passado, e muitas outras novidades sensacionaes.

Dulcina estreará no Appollo, completamente remodelado, em principios de novembro.

## "A dansa dos milhões" e o theatro moderno

No Brasil, todas as tentativas para a fixação de um modelo para o theatro moderno têm fracassado. Alguns autores têm sido exaggerados na modernização do theatro; outros apenas conseguem renovar inefficientemente a forma, conservando a essencia antiquada. Nenhum, porém, havia ainda acertado em todos os pontos de vista. Agora, surge no Boa Vista, em traducção de Joracy Camargo e René de Castro, o verdadeiro typo de theatro moderno: — "A Dansa dos Milhões". E' um serviço relevante que o nosso theatro ficará devendo áquelles escriptores, de cuja recente viagem á Europa resultou a descoberta desse magistral trabalho de Fódor e Lakatos, os mais famosos autores do velho continente, neste momento.

"A Dansa dos Milhões" é uma comedia intelligente, de assumpto actualissimo e repleto de graça; qualidades que resultam um dos mais agradaveis e divertidos espectaculos.

Hoje teremos mais duas sessões ás 20 e 22 horas.

A seguir, Procopio apresentará mais um original comico de Munhoz Seca, "O Tio Primo".

## Concerto de Ruy Cartolano

O pianista brasileiro Ruy Cartolano realizará quintafeira proxima, no Theatro Municipal, um unico concerto de piano. No programma figuram os nomes de Beethoven, Chopin e Liszt, além dos de Fructuoso Vianna e Agostinho Cantu", o notavel maestro de quem Ruy foi um dos mais applicados alumnos.

Das qualidades do eximio virtuose, que pela primeira vez se apresenta ao nosso publico, diz melhor a circumstancia em que venceu o Concurso Gomes Cardim, em 1932, entre pianistas nacionaes, pois no meio de innumeros concorrente revelou-se mais capaz, tendo recebido medalha de ouro, muito merecidamente collocando-se em primeiro lugar.

A venda de ingressos que se está registando na bilheteria do Theatro Municipal denuncia perfeitamente o interesse que o unico recital do dia 11 está provocando nos nossos meios musicaes.

## Homenagem a Procopio

Dentro de alguns dias, divulgaremos qual o caracter da homenagem que a sociedade paulistana vae prestar a Procopio Ferreira, em retribuição aos serviços que este comediante tem prestado, não só para o nosso theatro, como tambem para a illustração e diversão de milhares e milhares de pessoas, durante os onze annos de actividade permanente na comedia nacional e estrangeira.

Procopio, brevemente, partirá para a Hespanha, attendendo a um convite que lhe fez Amelia Rey Collaço e intellectuaes hespanhoes, seguindo, depois, para a França, onde os autores gaulezes vão-lhe prestar significativas homenagens.

A commissão, que é composta das sras. Renata Crespi da Silva Prado, Julieta eRichert Becker, Guiomar Novaes Pinto, Noemia Nascimento Gama, Judith Pupo Nogueira, Emma Rocha Britto, Maria Thereza Azevedo e Zaira Guimarães Lee, dentro em breve terminará os preparativos iniciaes.



# O campeonato da Primeira Divisão da Apea

Em proseguimento ao campeonato da 1a. Divisão da APEA, realizaram-se hontem, os seguintes jogos:

Ramenzoni (6) x Castellões (0) — Campo do Castellões:

**2.o quadros:** — Ramenzoni venceu por 5 a 0.

**Escalações:** — **Ramenzoni** — Nicola; Scobar e Nelusco; Pepe, Dias V e Corletto; Urire, Mario, Nené, Italo e Ary.

**Castellões** — Sanches (depois Cavallino) e Montige; Fucella, Carvalho e Matheus (depois Feitiço); Barthó, Raia, João, Ernesto, André e Silvestre.

Os pontos foram marcados por Ary Nené (3), Mario e Italo.

S. Caetano (4) x Italo Brasileiro (0) — Campo do S. Caetano.

**2.os quadros:** — S. Caetano venceu por 3 a 0.

**Escalações:** — **Italo Brasileiro:** — Augusto; Paschoal e Victorio; Carneira, Alcesto e Roque; Anilo, Zéca, Barão, Alberto e Antonio.

**São Caetano:** — Corrêa; Tardini e Perella; Pedrinho, Pino e Gigrio; Damião, Euclydes, Ruiz, Zéquinha e Fabrile.

Marcaram os pontos: Damião (3) e Pedrinho.

Ordem Progresso (2) x Cama Patente (1) — Campo do Cama Patente.

**2.os quadros:** Cama Patente venceu por 2 a 0.

**Escalações:** — **Ordem e Progresso:** Xoxó; Loschiavo e Inhair; Gino, Faustino e Amaral; Figueiredo, Mariano, Mesquita (Lagreca), Mascette, Antoninho.

**Cama Patente:** — Barros; Joaquim e Iraschi; Venancio, e Mengatto; Alberico, Mongelli, Xavier, Diamantino, Geminiani e Lucchesi.

Os pontos do Ordem foram feitos por Mariano e Amaral e o do Cama Patente por Germiniani.

Orion (2) x União Operarios (0) — Campo do Orion.

**2.os quadros:** — Orion venceu por 2 a 0.

**Escalações:** — **Orion:** — Juvenal; Garcia e Pelado; Faxica Moreno e Horacio; Agostinho, Dieto, Calejo, Numa e Ulysses.

**União:** — Alves; Silvio e Lino; Pedro, Russo e Fumaça; Rocha, Horacio Palmejane, Guchio e Rubens.

Marcaram os pontos: Ulysses e Agostinho.

Estrella (2) x Humberto 1 (2) — Campo do Humberto 1.

**2.os quadros:** — 2 a 2.

**Escalações:** — **Humberto I:** — Doca; Nigro e Rebizzi; Pedrinho, Quico e Borolo; Faustiho, Vicente, Theophilo, Raphael e Dempsey.

**Estrella da Saude:** — Rubens; Xixó e Romeu; Mantovani, Durval Chiquinho; Caréca, Carioca, Adolpho, Dudu' e André.

Os pontos do Humberto foram marcados por Dempsey, Faustinho e Raphael, os do Estrella foram feitos por Mantovani e Durval.

# O CAMPEONATO ESTADUAL DE ESGRIMA

## Henrique de Aguiar Vallim confirmou seu titulo nas provas de sabre

Na séde do Portugal Clube realizaram-se as provas finaes de Espada e Sabre do Campeonato do Estado de S. Paulo, verificando-se os seguintes resultados: Espada — 1.o — Henrique de Aguiar Vallim (C. A. Paulistano); 2.o — Thomaz Teixeira Gomes (C. R. Tietê); 3.o — Miguel Biancalana (Clube Italico); 4.o — João Heinrich Jr. (C. R. Tietê).

Sabre — 1.o — Miguel Morano (C. R. Tietê); 2.o — Ferdinando Alessandri (Palestra); 3.o - Olavo Bruhns (C. R. Tietê); 4.o — José Salemi (C. R. Tietê).

O jury foi presidido com grande competencia pelo sr. Max Berringer, cujas decisões deixaram completamente satisfeitos os participantes á importante competição.

Tanto Henrique Vallim como Miguel Morano, que estão de posse dos titulos de Campeão Paulista e Campeão Brasileiro, respectivamente, de Espada e Sabre, conquistaram a victoria sem soffrer uma só derrota e em grande estylo. São ambos jogadores de grande golpe de vista, rapidos nas paradas e decididos nos ataques.

Henrique Vallim, campeão Brasileiro de Espada de 1931 e 1933 venceu este anno pela 4.a vez a prova maxima de Espada do Estado de S. Paulo, as victorias anteriores se reportam a 1935, 1929 e 1933.

Miguel Morano que, dias antes conquistou o titulo de Campeão Paulista de Florete, venceu o campeonato de Sabre pela primeira vez em 1931, mantendo a posse do mesmo em 1933 (em 1932 não foi disputado o Campeonato Paulista em nenhuma das tres armas) e com a victoria de sexta-feira confirma seus excepcionaes dotes de Sabrista.



# O campeão carioca perdeu para o Flamengo

RIO, 7 (H.) — O encontro de hoje entre o Vasco e o Flamengo terminou de modo inesperado, uma vez que se verificou uma alta contagem a favor do rubro-negro.

Depois da lucta secundaria, vencida pelo Vasco por 3 a 1, deram entrada em campo os seguintes quadros:

**Flamengo** — Alberto; Carlos Alves e Marim; Affonso, Barbosa e Allemão; Sá, Arthur, Alfredo, Doca e Jarbas.

**Vasco** — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Orlando, Gradin depois Almir, Lamana, Nena e D'Alessandro.

Como juiz actuou o sr. Jorge Marinho. O Flamengo ataca logo de inicio. Alfredo atira e Rey falha num golpe de vista consignando-se assim o 1.o ponto dos rubros negros.

Fausto passa a Lamana que empata a contagem. Termina o primeiro tempo empatado por 1 ponto. O Flamengo melhora muito no segundo tempo. Alfredo arrematta com firmeza marcando o 2.o ponto do Flamengo. O Vasco substitue Almir por Kuko mas a sua situação não melhora. Marim faz o 3.o ponto do Flamengo. Gringo rebate e Orlando escapa, perdendo para Fausto. Ataca o Flamengo e Alfredo marca o quarto ponto dos rubros-negros. O Vasco reage com firmeza, multiplicando-se a defesa flamengana.

O jogo termina com a victoria do Flamengo por 4 a 1.

## O Bangu' e o Fluminense empataram por 2 pontos

RIO, 7 (H.) — O Bangu' e o Fluminense realizaram hoje um bom jogo. Na preliminar o Campo Grande venceu o Santissimo por 3 a 0.

A lucta principal foi jogada pelos seguintes jogadores:

**Bangu'** — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Osorio (depois Paulista), Tião, Placido e Dininho.

**Fluminense** — Dalberto; Ernesto e Nariz; Maciel, Brand e Ivan; Caetano, Russo Tintas (depois Arrilaga), Vicentino e Pirica.

A lucta foi dirigida pelo sr. Oliveira Monteiro.

Tião commanda um avanço passando a Placido, que raspa as traves. Falta de Sant'Anna. Sobral escapa e marca o primeiro ponto para o Bangu'. Euclydes defende um chute de Vicentino. O primeiro tempo termina com a contagem de 1 a 0, a favor do Bangu'.

No segundo tempo o Bangu' ataca pelo centro e Tião marca o segundo ponto do Bangu'.

Vicentino recebe da defesa e marca o primeiro tento do Fluminense.

Vae o Bangu' á offensiva e Nariz pratica falta porximo da area. Forma-se uma confusão na porta da meta de Dalberto e manda a escanteio, sem resultado. O Fluminense ataca e Vicentino empata a contagem.

Registam-se ataques revezados e o jogo termina empatado de 2 a 2.

# FALLECIMENTOS

Maria Virginia Marcondes Lessa — Falleceu, hontem, em sua residencia, nesta capital, a sra. d. Maria Virginia Marcondes Lessa, viuva do dr. Carlos Marcondes de Toledo Lessa antigo advogado do nosso fôro.

Era progenitora do sr. Attila Lessa, chefe de secção da Secretaria do Serviço Sanitario, e das sras. d. d. Honorina e Georgina Lessa.

O sepultamento se dará hoje, ás 17 horas, no cemiterio do Araçá, sahindo o feretro da rua do Carmo, 70.

Maria da Conceição de Lemos Romano — Falleceu hontem, nesta capital, a distincta pianista senhorita Maria da Conceição de Lemos Romano (Itinha).

A extincta era filha do sr. Gennaro Romano, representante da Companhia União dos Refinadores e da sra. d. Carlota de Lemos Romano, e irmã dos srs. Salvador Romano, funccionario da Sorocabana; pharmaceutico Gennaro Romano Filho, cirurgiões-dentistas Vicente de Paulo e Remo Romano; engenheiro Romulo de Lemos Romano, chefe de secção do Instituto de Pesquizas Technologicas, academico de Medicina Veterinaria Paulo de Lemos Romano, Iolanda Romano Pronterotta e Renata Romano Basilio e cunhada dos srs. Armando Pronterotta, auxiliar d'"A Tarde"; Alfredo Basilio, auxiliar da firma Alvim Freitas, Alma Evert Romano, Amelia Correa Romano Adelina Barra Romano e Marina Bressane de Lemos Romano.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua 14 de Julho 23, para o cemiterio do Araçá.

# O Phenix F. C. venceu o E. C. São Paulo

O Phenix F. C. assignalou, hontem, uma das mais bellas victorias do mez corrente, abatendo o forte conjuncto do tricolor de Santo Amaro, o E. C. São Paulo, por 1 a 0 nos segundos quadros e 6 a 1 nos primeiros.

Os pontos foram marcados por Isias (5) e Roque (1).

O quadro vencedor era o seguinte: Bouças; Faria e Alfredo; Armando, Rubino e Severino; Luizinho, Paschoal, Isaias, Garcia e Roque.

Pela manhã, a turma do Juvenil Phenix empatou em ambos os quadros com o conjuncto do Extra Machado de Assis, por 1 a 1.

# A extraordinaria apotheose dos paulistas ao dr. Armando de Salles Oliveira

A chegada do sr. Armando de Salles Oliveira ao Luna Parque, vendo-se s. exa. ao centro, no momento em que falava o padre Castro Nery

Na praça da Sé, a multidão aguarda a chegada de innumeras delegações que vão particip ar do imponente comicio